

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	17
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	29.440.000
Preferenciais	58.880.000
Total	88.320.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	40.000
Preferenciais	3.183.300
Total	3.223.300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	2.487.758	2.473.792
1.01	Ativo Circulante	825.512	737.797
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.562	67.756
1.01.02	Aplicações Financeiras	179.994	191.837
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	179.994	191.837
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	179.994	191.837
1.01.03	Contas a Receber	193.494	145.758
1.01.03.01	Clientes	193.494	145.758
1.01.04	Estoques	287.227	285.987
1.01.06	Tributos a Recuperar	108.119	27.793
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	108.119	27.793
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.209	452
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.907	18.214
1.01.08.03	Outros	16.907	18.214
1.01.08.03.01	Outros ativos	6.570	6.358
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedor de energia	10.337	11.856
1.02	Ativo Não Circulante	1.662.246	1.735.995
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	403.841	457.836
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	60.257	30.079
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	60.257	30.079
1.02.01.05	Estoques	4.542	4.542
1.02.01.06	Ativos Biológicos	196.116	193.222
1.02.01.07	Tributos Diferidos	14.557	16.192
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.557	16.192
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	128.369	213.801
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	79.698	165.051
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	44.303	43.056
1.02.01.10.06	Adiantamento a fornecedor de energia	3.667	4.993
1.02.01.10.07	Outros Créditos	701	701
1.02.02	Investimentos	562.401	567.873
1.02.02.01	Participações Societárias	562.401	567.873
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	562.323	567.795
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	78	78
1.02.03	Imobilizado	695.145	709.268
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	651.858	648.716
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	24.917	30.531
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.370	30.021
1.02.04	Intangível	859	1.018
1.02.04.01	Intangíveis	859	1.018
1.02.04.01.02	Intangíveis	859	1.018

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	2.487.758	2.473.792
2.01	Passivo Circulante	357.098	371.784
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	48.578	47.393
2.01.01.01	Obrigações Sociais	25.158	20.144
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.420	27.249
2.01.02	Fornecedores	81.237	70.944
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	81.237	70.944
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.257	14.738
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.383	7.743
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.319	0
2.01.03.01.02	IPi a Recolher	1.929	992
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	2.211	2.608
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	526	526
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	3.240	3.240
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	4.158	377
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.474	6.655
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	400	340
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	74.408	104.609
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	74.408	104.609
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	74.408	104.609
2.01.05	Outras Obrigações	127.618	134.100
2.01.05.02	Outros	127.618	134.100
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	32.826
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros de Hedge	104.386	73.080
2.01.05.02.05	Outras obrigações	5.543	7.801
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	17.689	20.393
2.02	Passivo Não Circulante	316.300	336.433
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	135.827	141.211
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	135.827	141.211
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	135.827	141.211
2.02.02	Outras Obrigações	11.625	29.476
2.02.02.02	Outros	11.625	29.476
2.02.02.02.05	Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros de Hedge	0	14.687
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	6.647	9.811
2.02.04	Provisões	168.848	165.746
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	153.174	150.392
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	45.772	46.098
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.727	5.727
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	98.036	94.928
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.639	3.639
2.02.04.02	Outras Provisões	15.674	15.354
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	15.674	15.354
2.03	Patrimônio Líquido	1.814.360	1.765.575
2.03.01	Capital Social Realizado	1.225.444	1.225.444

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.04	Reservas de Lucros	576.736	576.736
2.03.04.01	Reserva Legal	119.925	119.925
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	273.609	273.609
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	159.361	159.361
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-25.754	-25.754
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	59.238	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-47.058	-36.605
2.03.08.01	Ajuste Avaliação Patrimonial	-47.058	-36.605

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	497.925	334.729
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-332.939	-262.368
3.03	Resultado Bruto	164.986	72.361
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.400	-47.158
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.269	-3.128
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.932	-21.929
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-17.316	-18.155
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-6.644	-3.774
3.04.02.03	Participações nos lucros	-5.972	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	248	4.966
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.975	-12.660
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.472	-14.407
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	114.586	25.203
3.06	Resultado Financeiro	-43.257	-17.938
3.06.01	Receitas Financeiras	9.435	13.048
3.06.01.01	Instrumentos financeiros de hedge	0	293
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	9.435	12.755
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.692	-30.986
3.06.02.01	Instrumentos financeiros de hedge	-43.081	-22.977
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-9.611	-8.009
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.329	7.265
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.340	-7.902
3.08.01	Corrente	-5.320	0
3.08.02	Diferido	-7.020	-7.902
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.989	-637
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	58.989	-637
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,65062	-0,00703
3.99.01.02	PN	0,71568	-0,00773

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	58.989	-637
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.453	-147.846
4.02.02	Valor justo instrumentos financeiros em aberto	-10.453	-147.846
4.03	Resultado Abrangente do Período	48.536	-148.483

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	74.369	25.637
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	103.714	46.281
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	58.989	-637
6.01.01.02	Juros e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas dos Ativos e Passivos	-867	-5.369
6.01.01.03	Depreciações, Amortizações e Exaustões	17.110	17.614
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	3.848	8.014
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	5.472	14.407
6.01.01.08	Impostos diferidos	7.020	7.902
6.01.01.09	Constituição (Reversão) Passivos Eventuais	-415	1.174
6.01.01.12	Provisão para participação nos lucros	8.957	0
6.01.01.13	Benefício pós-emprego	3.108	2.935
6.01.01.14	Outros	492	241
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-29.345	-20.644
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-45.502	-37.768
6.01.02.02	Estoques	1.486	29.843
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	5.792	-1.675
6.01.02.05	Outros Ativos	-5.273	-1.086
6.01.02.06	Fornecedores	10.216	4.852
6.01.02.07	Impostos, taxas e Contribuições Sociais	5.200	7.431
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	5.319	0
6.01.02.10	Salários e Encargos Sociais	-7.772	-22.551
6.01.02.11	Juros pagos	-1.542	-849
6.01.02.12	Outros Passivos	-2.177	-2.141
6.01.02.13	Adiantamento fornecedor de energia	4.908	3.300
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.601	-15.136
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e intangível	-5.554	-8.509
6.02.02	Ativo Biológico	-6.742	-3.509
6.02.03	Aplicação financeira e Resgates de aplicação	-17.305	-3.317
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	0	199
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-74.962	32.096
6.03.01	Adiantamentos de Contrato de Câmbio - Contratação	0	47.833
6.03.02	Liquidação de Adiantamento de Contrato de Câmbio	-23.915	0
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-32.826	-5.223
6.03.06	Pagamentos a Instituições Financeiras	-11.785	-4.332
6.03.09	Amortização de arrendamentos	-6.436	-6.182
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-30.194	42.597
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	67.756	39.095
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.562	81.692

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	602.490	0	-36.605	1.765.575
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	602.490	0	-36.605	1.765.575
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	249	0	249
5.04.08	Dividendos / JCP Prescritos	0	0	0	249	0	249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.989	-10.453	48.536
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.989	0	58.989
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.453	-10.453
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-15.839	-15.839
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	5.386	5.386
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	602.490	59.238	-47.058	1.814.360

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	608.864	0	23.553	1.832.107
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	608.864	0	23.553	1.832.107
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-637	-147.846	-148.483
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-637	0	-637
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-147.846	-147.846
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-224.010	-224.010
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	76.164	76.164
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	608.864	-637	-124.293	1.683.624

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	556.016	381.578
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	555.506	375.871
7.01.02	Outras Receitas	510	5.707
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-313.132	-224.406
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-205.169	-143.859
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-107.963	-80.547
7.03	Valor Adicionado Bruto	242.884	157.172
7.04	Retenções	-20.958	-25.628
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.958	-25.628
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	221.926	131.544
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.962	-1.359
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.472	-14.407
7.06.02	Receitas Financeiras	9.434	13.048
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	225.888	130.185
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	225.888	130.185
7.08.01	Pessoal	73.031	61.807
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.748	48.112
7.08.01.02	Benefícios	10.463	9.770
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.820	3.925
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.656	36.621
7.08.02.01	Federais	24.299	23.484
7.08.02.02	Estaduais	14.630	12.329
7.08.02.03	Municipais	727	808
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	54.212	32.394
7.08.03.01	Juros	54.212	32.394
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.989	-637
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.989	-637

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	2.831.794	2.817.187
1.01	Ativo Circulante	866.930	774.743
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	64.307	90.497
1.01.02	Aplicações Financeiras	179.994	191.837
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	179.994	191.837
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	179.994	191.837
1.01.03	Contas a Receber	202.465	154.729
1.01.03.01	Clientes	202.465	154.729
1.01.04	Estoques	287.227	285.987
1.01.06	Tributos a Recuperar	110.578	30.073
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	110.578	30.073
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.209	452
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.150	21.168
1.01.08.03	Outros	20.150	21.168
1.01.08.03.01	Outros ativos	9.813	9.312
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedor de energia	10.337	11.856
1.02	Ativo Não Circulante	1.964.864	2.042.444
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	503.105	555.381
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	160.973	129.076
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	160.973	129.076
1.02.01.05	Estoques	4.542	4.542
1.02.01.06	Ativos Biológicos	196.116	193.222
1.02.01.07	Tributos Diferidos	13.002	14.637
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.002	14.637
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	128.472	213.904
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	79.698	165.051
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	44.399	43.152
1.02.01.10.06	Adiantamento a Fornecedor de Energia	3.667	4.993
1.02.01.10.07	Outros Créditos	708	708
1.02.02	Investimentos	124	124
1.02.02.01	Participações Societárias	124	124
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	124	124
1.02.03	Imobilizado	1.450.433	1.475.399
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.395.031	1.403.072
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.395.031	1.403.072
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	36.641	42.003
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.761	30.324
1.02.04	Intangível	11.202	11.540
1.02.04.01	Intangíveis	11.202	11.540
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	11.202	11.540

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	2.831.794	2.817.187
2.01	Passivo Circulante	407.636	424.239
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	48.846	47.805
2.01.01.01	Obrigações Sociais	25.317	27.487
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.529	20.318
2.01.02	Fornecedores	84.570	73.890
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	84.570	73.890
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.668	15.483
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.782	8.426
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.273	90
2.01.03.01.02	IPi a Recolher	1.929	992
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	2.295	2.798
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	588	588
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	3.526	3.523
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	4.171	435
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.478	6.661
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	408	396
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	99.854	132.729
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	99.854	132.729
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	99.854	132.729
2.01.05	Outras Obrigações	148.698	154.332
2.01.05.02	Outros	148.698	154.332
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	58	32.884
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros de Hedge	104.386	73.080
2.01.05.02.05	Outras obrigações	5.585	7.845
2.01.05.02.06	Conta Resarcimento CCEE	20.213	19.335
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	18.456	21.188
2.02	Passivo Não Circulante	603.502	621.123
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	386.820	395.930
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	386.820	395.930
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	386.820	395.930
2.02.02	Outras Obrigações	40.340	51.953
2.02.02.02	Outros	40.340	51.953
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros de Hedge	0	14.687
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições Sociais	87	87
2.02.02.02.05	Conta Resarcimento CCEE	18.047	12.247
2.02.02.02.06	Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	17.228	19.954
2.02.04	Provisões	176.342	173.240
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	153.174	150.392
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	45.772	46.098
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.727	5.727
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	98.036	94.928
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.639	3.639
2.02.04.02	Outras Provisões	23.168	22.848

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	23.168	22.848
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.820.656	1.771.825
2.03.01	Capital Social Realizado	1.225.444	1.225.444
2.03.04	Reservas de Lucros	576.736	576.736
2.03.04.01	Reserva Legal	119.925	119.925
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	273.609	273.609
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	159.361	159.361
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-25.754	-25.754
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	59.238	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-47.058	-36.605
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.296	6.250

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	517.324	346.182
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-350.121	-279.019
3.03	Resultado Bruto	167.203	67.163
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.968	-36.564
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.269	-3.128
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.745	-23.383
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-18.005	-19.001
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-7.768	-4.382
3.04.02.03	Participações nos lucros	-5.972	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	248	3.739
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.202	-13.792
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	119.235	30.599
3.06	Resultado Financeiro	-47.805	-23.188
3.06.01	Receitas Financeiras	9.984	13.889
3.06.01.01	Instrumentos financeiros de hedge	0	293
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	9.984	13.596
3.06.02	Despesas Financeiras	-57.789	-37.077
3.06.02.01	Instrumentos financeiros de hedge	-43.081	-22.977
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-14.708	-14.100
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.430	7.411
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.395	-7.977
3.08.01	Corrente	-5.375	-75
3.08.02	Diferido	-7.020	-7.902
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	59.035	-566
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	59.035	-566
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.989	-637
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	46	71
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,65062	-0,00703
3.99.01.02	PN	0,71568	-0,00773

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	59.035	-566
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.453	-147.846
4.02.02	Valor justo instrumentos financeiros em aberto	-10.453	-147.846
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	48.582	-148.412
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	48.536	-148.483
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	46	71

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	86.116	37.158
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	114.787	47.983
6.01.01.01	Lucro líquido do período	59.035	-566
6.01.01.02	Juros e var. monet e cambiais liq. dos ativos e passivos	3.988	-557
6.01.01.03	Depreciações, amortizações e exaustões (minas)	27.504	27.669
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	3.848	8.014
6.01.01.07	Impostos diferidos	7.020	7.902
6.01.01.08	Constituição (reversão) de prov.contingencias	-415	1.174
6.01.01.11	Provisão para participação nos lucros	8.957	0
6.01.01.13	Benefícios pós-empregos	3.108	2.935
6.01.01.14	Outros	1.742	1.412
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.671	-10.825
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-45.502	-37.768
6.01.02.02	Estoques	1.486	29.843
6.01.02.03	Impostos a recuperar	5.615	-1.877
6.01.02.05	Outros Ativos	-5.486	-782
6.01.02.06	Fornecedores	10.588	5.553
6.01.02.07	Impostos, taxas e contrib sociais	4.863	7.356
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	5.529	75
6.01.02.09	Impostos de renda e contribuições pagos	-208	-196
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-7.916	-22.568
6.01.02.11	Juros pagos	-6.412	-6.772
6.01.02.12	Outros passivos	-2.239	-2.687
6.01.02.13	Adiantamento fornecedor energia	4.908	3.300
6.01.02.14	Conta de ressarcimento CCEE	6.103	15.698
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.878	-15.709
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-5.642	-8.653
6.02.02	Custo de plantio de Ativos Biológicos	-6.742	-3.509
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	0	199
6.02.07	Aplicações financeiras	-18.494	-3.746
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-81.428	25.641
6.03.01	Adiantamentos de contrato de câmbio	0	47.833
6.03.02	Líquido de adiantamento de contrato de câmbio	-23.915	0
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-32.826	-5.223
6.03.06	Pagamentos a instituições financeiras	-18.241	-10.787
6.03.09	Amortização de arrendamentos	-6.446	-6.182
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.190	47.090
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	90.497	73.721
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	64.307	120.811

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	602.490	0	-36.605	1.765.575	6.250	1.771.825
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	602.490	0	-36.605	1.765.575	6.250	1.771.825
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	249	0	249	0	249
5.04.08	Dividendos / JCP Prescritos	0	0	0	249	0	249	0	249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.989	-10.453	48.536	46	48.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.989	0	58.989	46	59.035
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.453	-10.453	0	-10.453
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-15.839	-15.839	0	-15.839
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	5.386	5.386	0	5.386
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	602.490	59.238	-47.058	1.814.360	6.296	1.820.656

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	608.864	0	23.553	1.832.107	6.066	1.838.173
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	608.864	0	23.553	1.832.107	6.066	1.838.173
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-637	-147.846	-148.483	71	-148.412
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-637	0	-637	71	-566
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-147.846	-147.846	0	-147.846
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-224.010	-224.010	0	-224.010
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	76.164	76.164	0	76.164
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	608.864	-637	-124.293	1.683.624	6.137	1.689.761

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	576.427	394.699
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	575.917	388.317
7.01.02	Outras Receitas	510	6.382
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-320.044	-232.481
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-188.655	-126.838
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-131.389	-105.643
7.03	Valor Adicionado Bruto	256.383	162.218
7.04	Retenções	-32.456	-36.787
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.352	-35.683
7.04.02	Outras	-1.104	-1.104
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	223.927	125.431
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.983	13.889
7.06.02	Receitas Financeiras	9.983	13.889
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	233.910	139.320
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	233.910	139.320
7.08.01	Pessoal	74.489	63.390
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.123	49.656
7.08.01.02	Benefícios	10.475	9.784
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.891	3.950
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.037	37.949
7.08.02.01	Federais	25.523	24.809
7.08.02.02	Estaduais	14.630	12.329
7.08.02.03	Municipais	884	811
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.349	38.547
7.08.03.01	Juros	59.349	38.547
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.035	-566
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.989	-637
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	46	71

Comentário do Desempenho

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho financeiro do primeiro trimestre de 2021**, cujas informações intermediárias individuais e consolidadas trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantia do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.

AÇÕES

IBOVESPA: FESA3/FESA4
PN em circulação: 40.478 mil
Valor de mercado: R\$ 3.132 milhões

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Heron Albergaria
Diretor de RI

Carlos H. Temporal
Gerente de RI
+55 71 3404 3065/3023
www.ferbasa.com.br
dri@ferbasa.com.br

AGENDA

Teleconferência de Resultados
14 de maio de 2021
16h30 (horário de Brasília)
15h30 (horário de NY, EUA).
Acesso: [clique aqui](#)

1 DESTAQUES DOS RESULTADOS

Na tabela abaixo são ilustrados os principais destaques do 1T21, em comparação ao 4T20 e 1T20.

Em milhões de reais	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
Dólar médio praticado	5,36	5,44	-1,5%	4,33	23,8%
Receita líquida	517,3	463,9	11,5%	346,2	49,4%
Custo de produtos vendidos	350,1	355,3	-1,5%	279,0	25,5%
Custo sobre receita	67,7%	76,6%		80,6%	
EBITDA Ajustado	151,3	99,6	51,9%	68,6	120,6%
Margem EBITDA	29,2%	21,5%		19,8%	
Lucro (Prejuízo) Líquido	59,0	37,5	57,3%	(0,6)	-
Margem de lucro (prejuízo)	11,4%	8,1%		-0,2%	

Comentário do Desempenho



PRODUÇÃO – Foram produzidas 75,4 mil toneladas de ferroligas no 1T21, um acréscimo de 7,4% em relação ao 4T20, tendo as ligas de cromo avançado 12,7%, enquanto as ligas de silício recuaram 3,4% no mesmo período. No 1T21, a produção aumentou 4,5% em comparação ao 1T20. Importante notificar que uma parcela dessa produção é consumida internamente, como insumo na cadeia produtiva de outras ligas.



VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 72,1 mil toneladas de ferroligas, volume 5,1% inferior ao 4T20. O resultado foi influenciado tanto pelo incremento de 20,4% nas vendas para o mercado interno, quanto pela retração de 25,9% nos volumes destinados ao mercado externo. Em comparação ao 1T20, as quantidades transacionadas no 1T21 aumentaram 8,9%.



RECEITA LÍQUIDA – A receita líquida totalizou R\$ 517,3 milhões, registrando um acréscimo de 11,5% quando comparado ao 4T20. Esse resultado foi principalmente influenciado pela alta de 17,8% no preço médio, em dólar, dos principais produtos da FERBASA, pela desvalorização de 1,5% no dólar médio praticado e pela queda de 5,1% no volume de vendas. Em relação ao 1T20, a receita líquida do 1T21 cresceu 49,4%.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – O CPV do período totalizou R\$ 350,1 milhões. No 1T21 a relação entre o CPV das ferroligas e sua respectiva receita líquida foi de 64,6%, diante dos 72,6% realizados no 4T20.



DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – As despesas com vendas apresentaram um crescimento de 71,0% em relação ao 1T20, influenciadas pela expansão das exportações de ferroligas e minério de cromo. Na mesma direção, não obstante a realização de ações destinadas a um maior controle de dispêndios, as despesas gerais/administrativas aumentaram 35,5% frente ao 1T20, em função das provisões para participações nos resultados, como reflexo do crescimento do lucro. Dessa forma, o total das despesas com vendas e gerais/administrativas aumentou em R\$ 10,5 milhões, um acréscimo de 39,6% frente ao 1T20.



EBITDA AJUSTADO – A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, atingiu R\$ 151,3 milhões, equivalentes a 29,2% de margem EBITDA (R\$ 11,0 milhões relativos ao parque eólico BWG), registrando um aumento de 51,9% em comparação ao 4T20, quando o EBITDA alcançou o montante de R\$ 99,6 milhões, e margem de 21,5%, dos quais, R\$ 13,2 milhões referentes à BWG.



GERAÇÃO/CONSUMO DE CAIXA – No 1T21, o consumo de caixa e equivalentes de caixa e de aplicações financeiras foi de R\$ 6,1 milhões, finalizando o período com o saldo consolidado de R\$ 405,3 milhões e redução de 29,4% na dívida líquida, em comparação à posição de 4T20.



RESULTADO FINANCEIRO E HEDGE CAMBIAL – O resultado financeiro foi negativo em R\$ 47,8 milhões, fortemente influenciado pelos R\$ 43,1 milhões referentes aos instrumentos de Hedge Cambial.

Comentário do Desempenho



CAPEX – No 1T21, foram investidos R\$ 12,4 milhões, mesmo patamar do realizado no 1T20 (R\$ 12,2 milhões).



LUCRO LÍQUIDO – O lucro líquido consolidado no 1T21 totalizou R\$ 59,0 milhões diante de um prejuízo de R\$ 0,6 milhão no 1T20. Quando comparado com o lucro de R\$ 37,5 milhões do 4T20, o resultado do 1T21 representou um aumento de 57,3%. Esse resultado foi influenciado pelos efeitos supracitados, que serão detalhados nas seções seguintes deste relatório.



FATO RELEVANTE - No dia 25 de fevereiro de 2021, a FERBASA assinou um Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica (“PPA”) para aquisição de 80MW médios de energia, com a AES Tietê Energia SA, pelo prazo de 20 (vinte) anos e início de fornecimento a partir de 2024. A aquisição deste volume não representa aumento de capacidade produtiva e reflete a estratégia da Companhia de garantia do suprimento de energia no longo prazo, bem como a busca constante pela competitividade de seus produtos.

2 PERFIL CORPORATIVO

Ao completar seis décadas de atuação, a FERBASA fortalece sua posição no *ranking* das maiores empresas em operação na Bahia, graças a uma gestão austera e responsável por priorizar a geração perene de lucro, a oferta de produtos de elevada qualidade e condições comerciais atrativas, bem como por manter como prioritários no seu planejamento estratégico os assuntos relacionados ao ESG, que historicamente compõem sua agenda social. Detentora de 95% dos recursos nacionais de cromita, líder nacional na produção de ferroligas e única produtora integrada de ferrocromo das Américas, a Companhia possui atuação integrada e verticalizada nas áreas de mineração, metalurgia, recursos florestais e energia renovável, mantendo como principais produtos de seu portfólio as ligas de ferrocromo alto carbono (FeCrAC), ferrocromo baixo carbono (FeCrBC), ferrossilício (FeSi75), ferrossilício 75 alta pureza (FeSi HP) e ferrossilício cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais, atendendo aos mercados interno e externo, principalmente Japão, Estados Unidos e União Europeia. Além disso, comercializa minério de cromo via exportação, areia de cromita e outros produtos quando não consumidos no seu processo industrial, como, por exemplo, energia elétrica e madeira de reflorestamento. A Empresa também se destaca pelo pagamento de bons dividendos, baixo endividamento e alta liquidez, o que tem contribuído para o seu reconhecimento como instituição sólida e segura.

As atividades de mineração incluem uma mina subterrânea, uma mina a céu aberto, ambas de minério de cromo, duas minas de quartzo e uma planta voltada à produção de cal virgem, todas localizadas no Centro Norte baiano. As produções são direcionadas, em grande parte, à unidade metalúrgica localizada em Pojuca/BA, onde estão instalados seus 14 fornos elétricos destinados à produção das ligas. Esses fornos são equipados com filtros de mangas, equipamentos que objetivam a neutralização do lançamento de material particulado na atmosfera.

O segmento florestal é composto por 64 mil hectares, dos quais, 45% são classificados como reserva de matas nativas, incluindo reserva legal e áreas de preservação permanente. Essas reservas, somadas às nascentes, margens de rios e taludes acentuados, excedem o limite mínimo de 20% estabelecido pela legislação. O ativo florestal inclui 1.243 hectares de áreas aprovadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Por último, temos o Complexo Eólico BW Guirapá, fonte de energia limpa e renovável. Com capacidade instalada de 170 MW, a partir de 2034, quando se encerra o contrato de fornecimento celebrado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE e coincide com o processo de encerramento do contrato com a CHESF, o parque eólico contribuirá com a garantia do suprimento deste importante insumo para as fábricas.

Comentário do Desempenho

Importante ressaltar que as operações da FERBASA são certificadas nas normas ISO 14.001 e 45.001 nas unidades da Metalurgia, Mineração e Florestal e ISO 9.001 na Metalurgia e Florestal. Ademais, a Companhia mantém uma destacada presença no campo da responsabilidade socioambiental, mediante uma atuação consciente e ativa em prol de melhorias no entorno das regiões onde mantém suas atividades e de uma rigorosa gestão dos impactos ambientais decorrentes das suas operações. Da mesma forma, os investimentos sociais que integram o programa de responsabilidade social **Aqui Tem Ferbasa**, sobretudo aqueles destinados às iniciativas educacionais, refletem o compromisso com o legado do nosso Instituidor, Dr. José Carvalho, que buscou oportunizar melhorias estruturais no País em prol da transformação sustentável e definitiva da sociedade. Esse ideal se mantém vivo e se reflete, sobremaneira, no sucesso do trabalho desenvolvido pela nossa acionista controladora, a Fundação José Carvalho, entidade filantrópica que beneficia de forma direta, anualmente, cerca de 4.000 crianças e adolescentes.

3 RESPOSTA À PANDEMIA DA COVID 19

A FERBASA não registrou, durante o 1T21, alterações significativas nas atividades das unidades operacionais em função da pandemia da COVID-19. O escritório corporativo, localizado em Salvador, permanece fechado preventivamente desde março de 2020, com todo o contingente de trabalhadores em *home office*. Todas as medidas de enfrentamento da pandemia permanecem vigentes nas unidades operacionais, onde estão mantidas as atividades laborais presenciais, seguindo os protocolos médico e sanitário adotados pela Companhia. Ao final do 1T21, a taxa de contágio continuou no nível regular, porém, ainda assim, a Ferbasa mantém ativo um Plano de Estadia Prolongada, desenvolvido em 2020 com o propósito de ser acionado caso o limite de segurança estabelecido seja ameaçado pelo avanço da doença.

4 MERCADO E AMBIENTE DE NEGÓCIO

Aço Bruto: segundo dados da WSA (*World Steel Association*), a produção mundial de aço bruto cresceu 10,0% no 1T21, frente ao 1T20, atingindo 486,9 Mt. A recuperação da China, que mostrou aumento de 15,6% da sua produção siderúrgica e participação de 55,7% do suprimento mundial de aço, foi um dos principais destaques do período, pois o país foi um dos mais atingidos pelos impactos da pandemia no 1T20. Já nos EUA, a produção de aço bruto do 1T21 caiu 6,3% diante do 1T20, enquanto a Europa registrou crescimento de 4,0%, tendo a produção da Turquia se sobressaído pelo resultado 9,5% superior ao mesmo período do ano passado.

Na América do Sul, o volume produzido no 1T21 atingiu 10,9 Mt, uma elevação de 7,1% frente ao 1T20. O Brasil participou com 8,7 Mt, o que representou um acréscimo de 6,2% em comparação ao 1T20 e um patamar de estabilidade (+ 0,3%) diante do 4T20. Segundo o IABr (Instituto Aço Brasil), a produção nacional do 1T21 foi positivamente impactada pela expansão do consumo aparente nacional, que registrou aumento de 10,5% em relação ao 4T20. Por outro lado, as exportações do 1T21 caíram 9,7% diante do 4T20 devido ao crescimento da concorrência de produtores na Ásia e aos elevados custos de frete no período.

FeSi: na China, país responsável por cerca de 70% do suprimento mundial de Fesi, segundo relatórios especializados, a produção atingiu 1,6 Mt no 1T21, expandindo 18% em relação ao 1T20 e 8% diante do 4T20, em linha com o movimento de fortalecimento da siderurgia, que levou ao crescimento das exportações e do consumo local. Nos primeiros três meses de 2021, o mercado de ligas de silício vivenciou um incremento generalizado no consumo internacional, puxado, da mesma forma, pela recomposição dos estoques de matérias-primas. Como consequência, o preço *spot* médio do FeSi 75% cresceu na ordem de 30% entre o 4T20 e o 1T21 nos principais mercados do mundo.

No Brasil, a retomada do consumo local tem levado a um nível menor de exportações de FeSi em 2021.

Comentário do Desempenho

Aços Inoxidáveis: estima-se que a produção mundial de aços inoxidáveis tenha sido de 14,3 Mt no 1T21, uma ampliação de 23% em relação ao 1T20 e mantendo linearidade diante do 4T20, segundo relatórios especializados. Desse total, a China foi responsável por cerca de 60%, ou 8,3 Mt, o que representou um crescimento de 37% ante o 1T20 e uma queda de 4% frente ao 4T20. No Brasil, as estimativas sinalizam para uma produção de 85 mil toneladas no 1T21, permanecendo 11% abaixo do 1T20 e crescendo 7% em relação ao 4T20.

Para o 2T21, ainda é esperado que o mercado mundial de aços inoxidáveis se mantenha aquecido, atingindo o mesmo nível de produção dos últimos dois trimestres.

FeCr: estima-se que a produção mundial de FeCr AC, que normalmente acompanha a produção de aços inoxidáveis, tenha alcançado 3,4 Mt no 1T21, avançando 5% em relação ao 1T20 e decrescendo 2% diante do 4T20, segundo relatórios especializados. No 1T21, a produção chinesa de FeCr AC retraiu cerca de 10% frente ao 4T20, forçando as siderúrgicas locais a aumentarem suas importações de FeCr no 1T21. Esse movimento ampliou a disputa pelo produto no mercado global, em um momento de elevado consumo, o que levou o preço *spot* médio do FeCr AC a subir cerca de 40% na China e 20% na Europa e nos EUA, entre o 4T20 e o 1T21.

Para o 2T21, a expectativa é de que a demanda se mantenha elevada na Europa e nos EUA, dando sustentação ao atual nível de preços. Da mesma forma, a produção de FeCr deve voltar a crescer na China, o que pode pressionar os preços para baixo no período.

Vale ressaltar que os preços praticados pela FERBASA têm como parâmetro uma “cesta” de preços internacionais, dentre os quais os praticados pelos mercados europeu, americano e principalmente o asiático.

5 PRODUÇÃO

No 1T21, foram produzidas 75,4 mil toneladas de ferroligas, um aumento de 7,4% em comparação com o 4T20, como resultado do incremento de 12,7% das ligas de cromo e do recuo de 3,4% das ligas de silício. Em relação ao 1T20, a produção de ferroligas cresceu 4,5% no 1T21. Vale lembrar que uma parcela desta produção é consumida internamente, como insumo, na cadeia produtiva de outras ferroligas.

O volume produzido de ligas de silício no 1T21 foi impactado pela utilização de 01 forno da fábrica de silício para produção de FeSiCr, que é matéria-prima para a produção de FeCr BC.

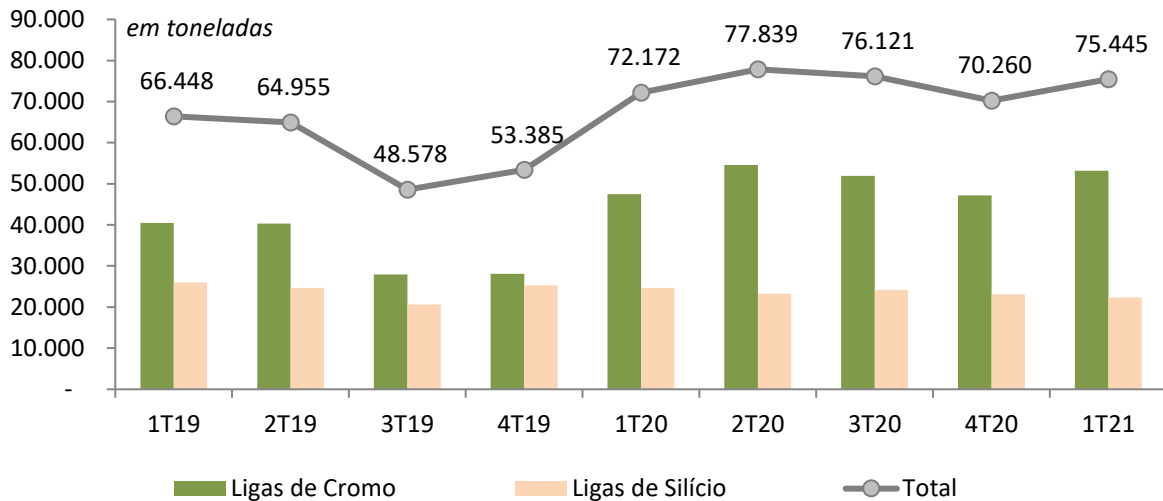
A produção de minério de cromo cresceu 11,5% no 1T21 em relação ao 1T20, e reduziu 2,5% diante do 4T20.

<i>Produção (ton.)</i>	<i>1T21</i>	<i>4T20</i>	<i>Δ%</i>	<i>1T20</i>	<i>Δ%</i>
Ligas de Cromo	53.157	47.182	12,7%	47.508	11,9%
Ligas de Silício	22.288	23.078	-3,4%	24.664	-9,6%
Total	75.445	70.260	7,4%	72.172	4,5%
<i>Utilização da capacidade instalada (MWh) %</i>	82,8%	76,7%		78,4%	

A capacidade instalada, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida nos fornos em MWh, tem como premissas: i) a operação diária e ininterrupta dos fornos, em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza); e ii) a configuração dos produtos (relação forno X produto) que maximize as respectivas potências da operação. Na prática, a utilização da capacidade instalada é afetada pela(s): i) redução média na potência dos fornos durante o horário de ponta (18h às 21h); ii) paradas operacionais para manutenções e reformas; iii) redução da potência de alguns fornos para viabilizar produtos específicos; e iv) comercialização de parte da energia contratada no Mercado Livre. No 1T21, a FERBASA utilizou 82,8% da capacidade instalada, o que refletiu a decisão da Companhia de utilizar toda a energia elétrica contratada no Mercado Livre (ACL) para o trimestre. Abaixo, a evolução da produção de ferroligas entre o 1T19 e o 1T21.

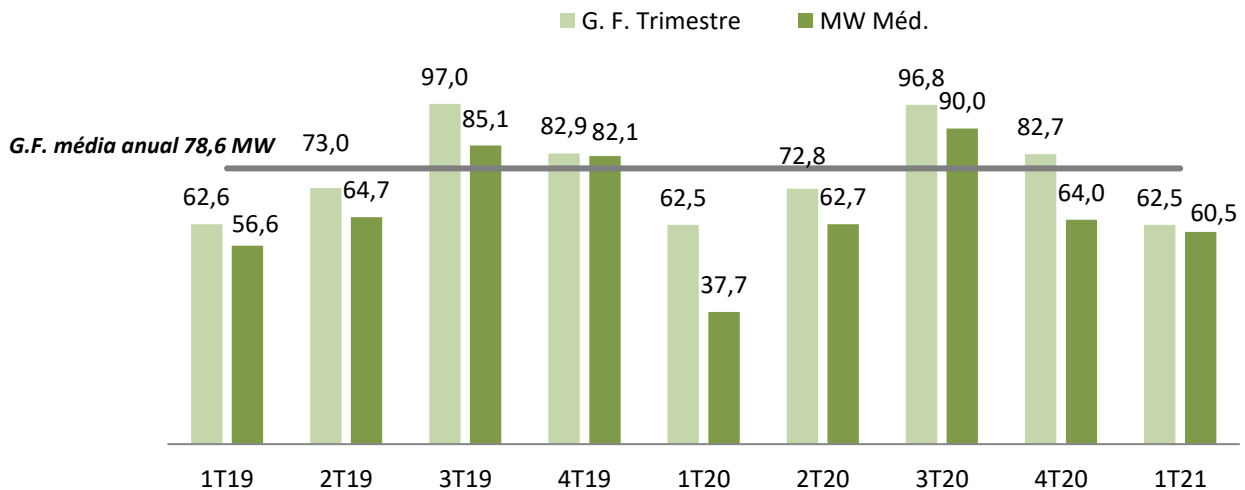
Comentário do Desempenho

Abaixo, a evolução da produção de ferroligas entre o 1T19 e o 1T21.



5.1 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

A geração líquida de energia elétrica nos parques da BW Guirapá atingiu 60,5 MW médios no 1T21, patamar 60,5% superior ao 1T20 e 3,2% abaixo dos 62,5 MW médios da garantia física (entrega líquida contratada para o período, considerando a sazonalidade do trimestre). Esse resultado foi impactado principalmente pelo período de neutralidade climática, que influencia positivamente a geração de energia, em oposição aos períodos afetados pelos fenômenos *El Niño* e *La Niña*, que provocam o enfraquecimento dos ventos médios.



O resultado do Complexo Eólico BW Guirapá deve ser analisado à luz de alguns fatores que influenciam a geração de energia eólica: (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico, que, no caso do aerogerador, está relacionada ao tempo disponível para operar, e também, ao tempo relativo à efetiva geração de energia (disponibilidade por energia); (ii) performance dos aerogeradores, apurada pela relação entre a geração real e a esperada, em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) condições climáticas da atmosfera quanto à

Comentário do Desempenho

qualidade dos ventos (velocidade e densidade), que é o fator determinante para o nível de geração de energia de parques eólicos; (iv) restrições sistêmicas impostas pela ONS; e (v) as perdas elétricas internas e externas.

A diferença entre a geração bruta prevista (melhor expectativa de geração), de 71,5 MW médios para o 1T21, e a geração líquida efetivamente realizada, de 60,5 MW médios, pode ser assim explicada:

Fatores gerenciáveis (- 1,8 MW médios):

- **Disponibilidade** realizada de 98,4%, que provocou uma redução de 1,1 MW médios na geração de energia. O resultado foi principalmente impactado pela realização de manutenções corretivas em pás de 03 aerogeradores, nos transformadores de potencial e nos para-raios, bem como eventos de *grid* (paradas não relacionados aos aerogeradores) provocados por descargas atmosféricas.
- **Performance** média realizada de 98,9% no período, influenciando negativamente o resultado em 0,7 MW médios. Esse desempenho está relacionado à calibragem dos equipamentos de medição existentes no Parque e que orientam a utilização dos aerogeradores.

Fatores não gerenciáveis (- 9,2 MW médios):

- O **clima** impactou negativamente a geração bruta esperada em 4,4 MW médios, pois a velocidade média realizada no período foi de 7,5 m/s, valor abaixo dos 8,5 m/s necessários à geração elétrica bruta prevista para o período.
- As **perdas elétricas** internas e externas referentes às perdas projetadas nos equipamentos e no sistema de transmissão (Perdas sistêmicas externas – rateio do ONS) suprimiram da geração bruta um total de 4,8 MW médios.
- Não houve **restrições sistêmicas** impostas pelo ONS para gerenciamento em tempo real do Sistema Interligado Nacional (SIN) que tenham impactado a geração do Parque neste trimestre.

6

VENDAS

O volume de vendas acumulado no 1T21 alcançou 72,1 mil toneladas, um decréscimo de 5,1% em relação ao 4T20, resultado que reflete a contração de 25,9% nas vendas para o mercado externo e a expansão de 20,4% nas vendas para o mercado interno. Em relação ao 1T20, as vendas de ferroligas cresceram 8,9% no 1T21.

Merece destaque o volume total comercializado no mercado interno, que no 1T21 atingiu o maior patamar registrado para este mercado desde o 1T18, acompanhando o bom momento do setor siderúrgico nacional, cujo crescimento trimestral tem sido progressivo no tocante à produção de aço bruto desde o 2T20.

Foram exportadas, ainda, 25 mil toneladas de minério no 1T21, volume 12% superior ao 4T20.

Comentário do Desempenho

<i>Toneladas</i>	<i>1T21</i>	<i>4T20</i>	<i>Δ%</i>	<i>1T20</i>	<i>Δ%</i>
MERCADO INTERNO					
Ligas de Cromo	36.507	32.227	13,3%	30.733	18,8%
Ligas de Silício	4.556	1.885	141,7%	2.703	68,6%
Total MI	41.063	34.112	20,4%	33.436	22,8%
MERCADO EXTERNO					
Ligas de Cromo	12.736	21.715	-41,3%	8.747	45,6%
Ligas de Silício	18.312	20.170	-9,2%	24.032	-23,8%
Total ME	31.048	41.885	-25,9%	32.779	-5,3%
TOTAL (MI + ME)	72.111	75.997	-5,1%	66.215	8,9%

6.1 Receita Líquida

A receita líquida no 1T21 totalizou R\$ 517,3 milhões, um acréscimo de 11,5% em relação ao 4T20. Esse resultado foi principalmente influenciado pela alta de 17,8% no preço médio, em dólar, dos principais produtos da FERBASA, pela desvalorização de 1,5% no dólar médio praticado e pela queda de 5,1% no volume de vendas. Em relação ao 1T20, a receita líquida do 1T21 aumentou 49,4%, refletindo os crescimentos de 78,5% na receita do mercado interno (MI) e de 20,9% na receita relativa ao mercado externo (ME).

Vale ressaltar, ainda, o crescimento da participação das vendas para o mercado nacional, que atingiu 59,2% da receita líquida no 1T21, após totalizar 49,5% no 4T20, trimestre de maior volume de vendas para o MI em 2020.

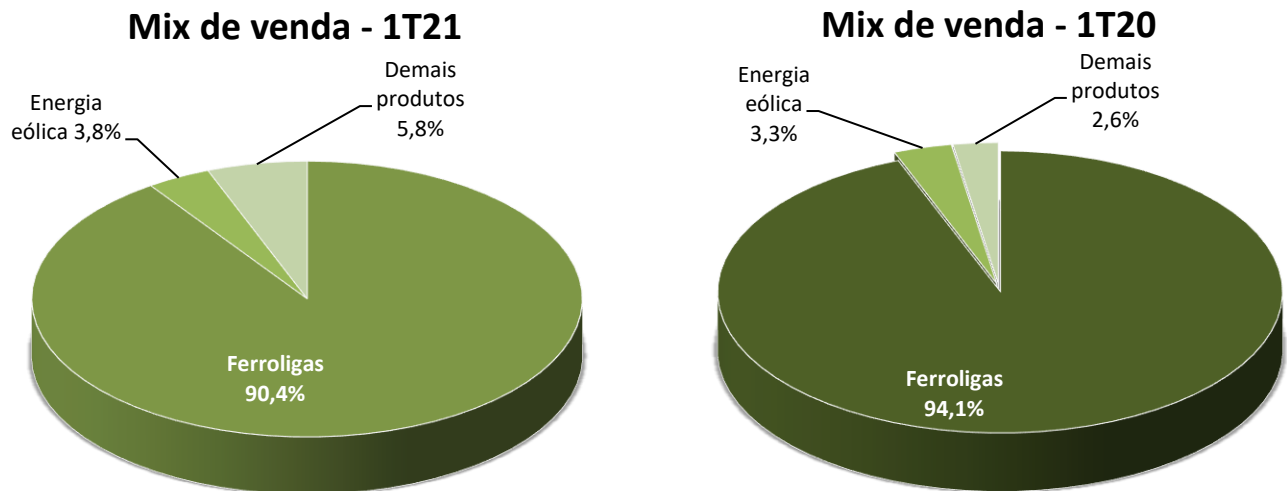
<i>Em milhões de reais</i>	<i>1T21</i>	<i>4T20</i>	<i>Δ%</i>	<i>1T20</i>	<i>Δ%</i>
MERCADO INTERNO					
Ferroligas	277,3	197,7	40,3%	151,0	83,6%
Energia eólica	19,4	20,9	-7,2%	11,5	68,7%
Demais Produtos (*)	9,3	8,5	9,4%	8,9	4,5%
Total MI	306,0	227,1	34,7%	171,4	78,5%
MERCADO EXTERNO					
Ferroligas	190,2	220,3	-13,7%	174,8	8,8%
Demais Produtos (*)	21,1	16,5	27,9%	-	-
Total ME	211,3	236,8	-10,8%	174,8	20,9%
TOTAL (MI+ME)	517,3	463,9	11,5%	346,2	49,4%
Dólar médio praticado (R\$/USD)	5,36	5,44	-1,5%	4,33	23,8%

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira, escórias e minério de cromo.

Comentário do Desempenho

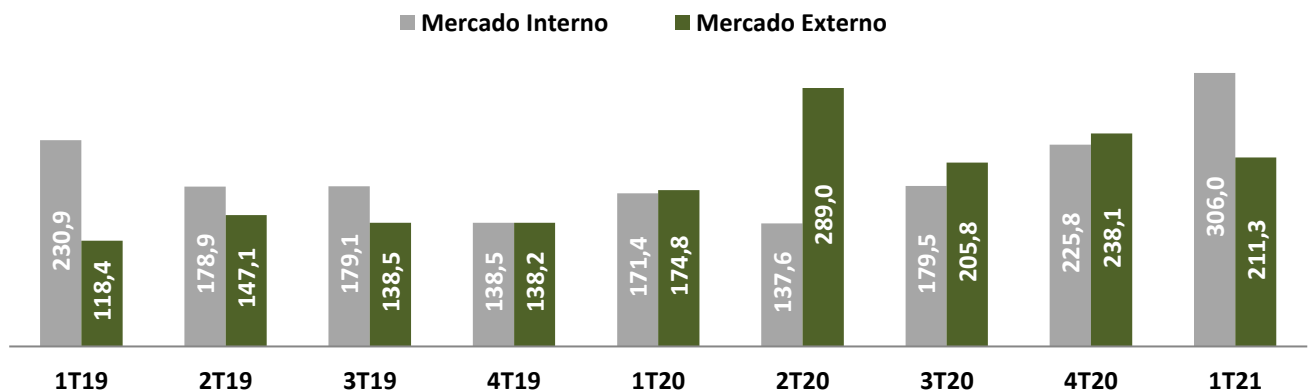
6.2 Receita Líquida por Produto e Mercado (%)

Abaixo, a receita líquida por produto:



O gráfico abaixo mostra a intensificação das exportações desde o 1T19, quando a participação na receita líquida total era de 34%, passando para 68% no 2T20, até chegar em 41% no 1T21. Essa evolução reflete os esforços por ganho de competitividade no mercado externo, ao mesmo tempo em que apresenta, desde 3T20, uma retomada gradativa da siderurgia nacional.

Distribuição da Receita Líquida por Mercado (Em milhões de Reais)



Comentário do Desempenho

7

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos (CPV) das Ferroligas no 1T21 aumentou 21,4% em comparação com o 1T20, influenciado pelo aumento de 8,9% no volume de vendas de ferroligas, pela elevação de 34,3% no preço médio global da energia elétrica consumida (energia contratada junto à CHESF e ao Mercado Livre), bem como pelos custos com encargos setoriais (ESS, CDE) e linhas de transmissão. O fator de maior relevância no aumento da tarifa média de energia foram os encargos setoriais ESS e EER devido ao acionamento das usinas térmicas no período, medida que visou a garantia do suprimento de energia e a economia de água nos reservatórios das hidrelétricas. Soma-se a isso o reajuste anual de 6,7% no preço da energia da Chesf, ocorrido em junho de 2020.

Já com relação ao ferrocromo alto carbono, o custo de produção cresceu no período, tendo como principais impactos as elevações nos custos de aquisição da energia e do coque, que foram impactados pelos efeitos do aumento nos preços internacionais do carvão e da variação do dólar. Além disso, houve uma mudança no mix de minério de cromo consumido, o que prejudicou a produtividade metalúrgica do período.

De maneira similar, o ferrocromo baixo carbono registrou aumento no custo de produção, devido às elevações no custo do redutor (FeSiCr) e no custo de aquisição da energia, que foram parcialmente compensados pela queda no custo de aquisição do eletrodo de grafite.

No caso do ferrossilício, também se observa um aumento no custo de produção no período, influenciado pela redução da produção e pelo aumento do custo da energia e do biorredutor utilizado. Ademais, o mix de produção contou com um crescimento na participação das ligas refinadas e alta pureza (HP), que exigem matérias-primas de melhor qualidade e maior custo.

A linha Energia Eólica, apresentada na tabela acima, se refere ao CPV da BW Guirapá, cujos componentes estão associados à depreciação, transmissão de energia e manutenção do parque eólico.

Apresentamos abaixo os custos dos produtos comercializados:

<i>Em milhões de reais</i>	1T21	%RL(*)	4T20	%RL(*)	1T20	%RL(*)
Ferroligas	302,1	64,6%	303,4	72,6%	248,9	76,4%
Energia eólica	17,4	89,7%	16,4	78,5%	16,9	147,0%
Demais produtos (i)	22,6	74,3%	19,5	78,0%	10,1	113,5%
Subtotal produtos	342,1		339,3		276,4	
Exaustão do ativo biológico	-		6,9		-	
Capacidade ociosa	1,6		3,4		0,8	
Outros	6,4		5,7		1,8	
Subtotal outros	8,0		16,0		2,6	
Total geral	350,1		355,3		279,0	
%Receita líquida	67,7%		76,6%		80,6%	

(*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto. (i) Incluem custos para os produtos: minério de cromo (tipo Lump para exportação), areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

Comentário do Desempenho

8 DESPESAS

8.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas apresentaram um acréscimo de 71,0%, variando de R\$ 3,1 milhões no 1T20 para R\$ 5,3 milhões no 1T21. Na comparação entre os períodos, a elevação ocorreu, sobretudo, em virtude da exportação de minério de cromo, ocorrida no 1T21. Os percentuais das despesas com vendas sobre a receita líquida corresponderam a 0,9% no 1T20 e 1,0% no 1T21.

8.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas incluem as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais e serviços de consultorias consolidadas de toda a FERBASA e suas subsidiárias, adicionadas à provisão das participações nos lucros. No 1T21, essas despesas totalizaram R\$ 31,7 milhões (dos quais, R\$ 1,2 milhão se referem à subsidiária BWG) e apresentaram um acréscimo de 35,5% frente aos R\$ 23,4 milhões realizados no 1T20 (dos quais, R\$ 1,1 milhão estão relacionados à BWG). Esse aumento está basicamente associado ao acréscimo das provisões para participações nos resultados. Esses gastos equivalem, respectivamente, a 6,1% e 6,8% das receitas líquidas do 1T20 e 1T21.

8.3 Outras Despesas/ Receitas Operacionais

No 1T21, a linha outras despesas/receitas operacionais apresentou um resultado líquido negativo de R\$ 10,9 milhões ante um resultado também negativo de R\$ 10,0 milhões observado no 1T20, registrando um acréscimo de 9,0%. Para maior detalhamento entre esses períodos, é recomendada a leitura da Nota Explicativa nº 29 das Informações Trimestrais do 1T21.

9 EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão. A **FERBASA** apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM 527/12, com reversão do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados, conforme demonstrado a seguir.

Comentário do Desempenho

<i>Em milhões de reais - Consolidado</i>	<i>1T21</i>	<i>4T20</i>	<i>Δ%</i>	<i>1T20</i>	<i>Δ%</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido	59,0	37,5	57,3%	(0,6)	-
(+/-) Resultado financeiro líquido (ex-hedge)	4,7	17,2	-72,7%	0,5	840,0%
(+/-) Resultado hedge	43,1	34,9	23,5%	22,7	89,9%
(+/-) IRPJ/CSLL	12,4	(9,7)	-	8,0	55,0%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ¹	32,5	34,9	-6,9%	36,8	-11,7%
EBITDA	151,7	114,8	32,1%	67,4	125,1%
(+/-) Provisão para contingências e outros ²	(0,4)	0,2	-	1,2	-
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos ³	-	(15,4)	-	-	-
EBITDA Ajustado	151,3	99,6	51,9%	68,6	120,6%
Margem EBITDA	29,2%	21,5%		19,8%	

- 1) Efeito da depreciação e amortização do ativo imobilizado e do direito de uso reconhecidos no resultado (Nota 14 das Informações Financeiras Intermediárias do 1T21), além da exaustão do custo histórico do ativo biológico (Nota 15 das Informações Financeiras Intermediárias do 1T21) e da realização da mais-valia (Nota 3 das Informações Financeiras Intermediárias do 1T21).
- 2) Efeito líquido da provisão para contingências em decorrência da constituição de novos processos e as reversões do período (Nota 23 das Informações Financeiras Intermediárias do 1T21).
- 3) Efeito líquido entre a variação do valor justo do período (preço/crescimento) e o valor justo da exaustão (venda/consumo) – vide Nota 20 das Demonstrações Financeiras de 2020.

Adicionalmente, destacamos o quadro do EBITDA da subsidiária BW Guirapá.

<i>Em milhões de reais - BW</i>	<i>1T21</i>	<i>4T20</i>	<i>Δ%</i>	<i>1T20</i>	<i>Δ%</i>
Lucro (Prejuízo) líquido	(4,0)	(2,5)	-60,0%	(13,3)	69,9%
(+/-) Resultado financeiro líquido	4,7	5,5	-14,5%	5,6	-16,1%
(+/-) IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-
(+/-) Depreciação e amortização	10,3	10,2	1,0%	9,9	4,0%
EBITDA	11,0	13,2	-16,7%	2,2	400,0%
Margem EBITDA	56,7%	63,2%		19,1%	

10 ESTRUTURA FINANCEIRA

10.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), segundo o CPC – 03 (R2), não considera os valores alocados na conta de “aplicações financeiras”. Desse modo, apenas considerando as contas de caixa e equivalentes de caixa, o montante consumido pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos no 1T21 foi de R\$ 26,2 milhões, principalmente impactado por:

(+) R\$ 86,1 milhões de resultado operacional gerado no exercício;

(-) R\$ 30,8 milhões das atividades de investimento, resultado influenciado: (i) pelo resgate líquido de aplicações financeiras no montante de (-) R\$ 18,5 milhões, e (ii) pelas aquisições para o ativo imobilizado e custeio do ativo biológico, que juntos totalizaram (-) R\$ 12,3 milhões;

Comentário do Desempenho

(-) R\$ 81,3 milhões das atividades de financiamento, impactados: (i) pela amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de (-) R\$ 42,1 milhões (com destaques para os R\$ 6,4 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES e R\$ 27,4 milhões referentes à dívida da FERBASA pela aquisição do parque eólico), (ii) pagamento de arrendamentos/aluguéis no montante de (-) R\$ 6,4 milhões, e (iii) pelos pagamentos de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de (-) R\$ 32,8 milhões.

Considerando-se também, a variação positiva de R\$ 20,1 milhões no saldo na conta de “aplicações financeiras”, a Companhia realizou um consumo total de caixa de R\$ 6,1 milhões no 1T21, tendo encerrado o mês de março com uma reserva financeira de R\$ 405,3 milhões (caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras). Em complemento, a Companhia finalizou o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 86,2 milhões (R\$ 190,3 milhões referente à dívida líquida da BWG e R\$ 104,1 milhões referente ao caixa líquido da FERBASA), 29,4% inferior à posição em 31 de dezembro de 2020.

Em milhões de reais - Consolidado	31/03/2021	31/12/2020	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	64,3	90,5	(26,2)
Aplicações financeiras	341,0	320,9	20,1
Empréstimos e financiamentos*	(491,5)	(533,5)	42,0
Dívida Líquida	(86,2)	(122,1)	35,9

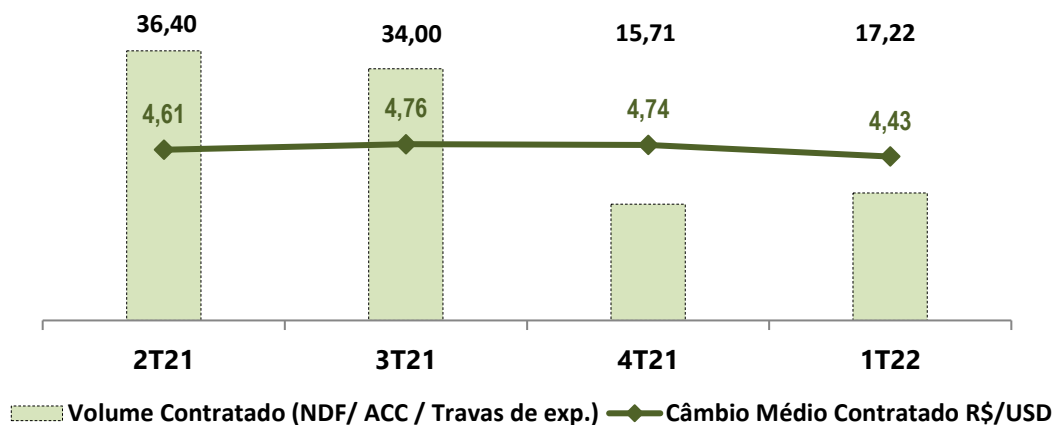
(*) valor não deduzido do custo de captação (IOF) de R\$ 4,8 e R\$ 4,9 milhões para 1T21 e 2020, respectivamente.

10.2 Resultado Financeiro Líquido

A crise deflagrada pela COVID-19 continua causando instabilidade no mercado financeiro e de capitais, com consequente alta na volatilidade do mercado cambial, principalmente nos países emergentes. Com a aversão internacional ao risco ainda presente e as indefinições a respeito da política fiscal no Brasil, o Real figurou entre as moedas internacionais que mais se desvalorizaram na comparação com o dólar.

Destarte, o resultado financeiro do 1T21 foi de R\$ 47,8 milhões negativos, frente aos R\$ 23,2 milhões negativos do 1T20, cujo principal impacto se refere a R\$ 43,1 milhões em instrumentos de hedge cambial, reflexo da diferença entre a taxa média contratada de R\$/USD 4,36 e a efetivamente praticada de R\$/USD 5,46.

Apresentamos a posição contratada de instrumentos de hedge cambial consolidada em 31/03/2021:



Na tabela a seguir, demonstramos uma síntese dos resultados:

Comentário do Desempenho

<i>Resultado financeiro</i>	<i>1T21</i>	<i>4T20</i>	<i>Δ%</i>	<i>1T20</i>	<i>Δ%</i>
Desempenho financeiro					
Receita financeira	2,6	3,7	-29,7%	1,9	36,8%
Despesa financeira	(9,8)	(10,4)	-5,8%	(9,9)	-1,0%
Variação cambial líquida	2,5	(10,5)	-	7,5	-66,7%
Subtotal	(4,7)	(17,2)	-72,7%	(0,5)	840,0%
Resultado hedge Liquidados	(43,1)	(34,9)	23,5%	(22,7)	89,9%
Total geral	(47,8)	(52,1)	-8,3%	(23,2)	106,0%

11 INVESTIMENTO NO IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO.

11.1 CAPEX

O CAPEX totalizou em R\$ 12,4 milhões, valor 1,6% superior ao realizado no 1T20, conforme o quadro abaixo, onde os investimentos estão segregados por unidade de negócio:

<i>Em milhões de reais</i>	<i>Metalurgia</i>	<i>Mineração</i>	<i>Florestal</i>	<i>Energia eólica</i>	<i>1T21</i>	<i>1T20</i>
Máquinas e equipamentos	0,4	1,1	-	0,1	1,6	4,6
Ativo biológico	-	-	6,7	-	6,7	3,5
Edificações	1,8	0,2	0,4	-	2,4	1,2
Minas	-	1,1	-	-	1,1	1,9
Veículos e tratores	-	-	-	-	-	0,1
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	0,1
Informática, intangível e outros	-	0,1	0,5	-	0,6	0,8
Total	2,2	2,5	7,6	0,1	12,4	12,2

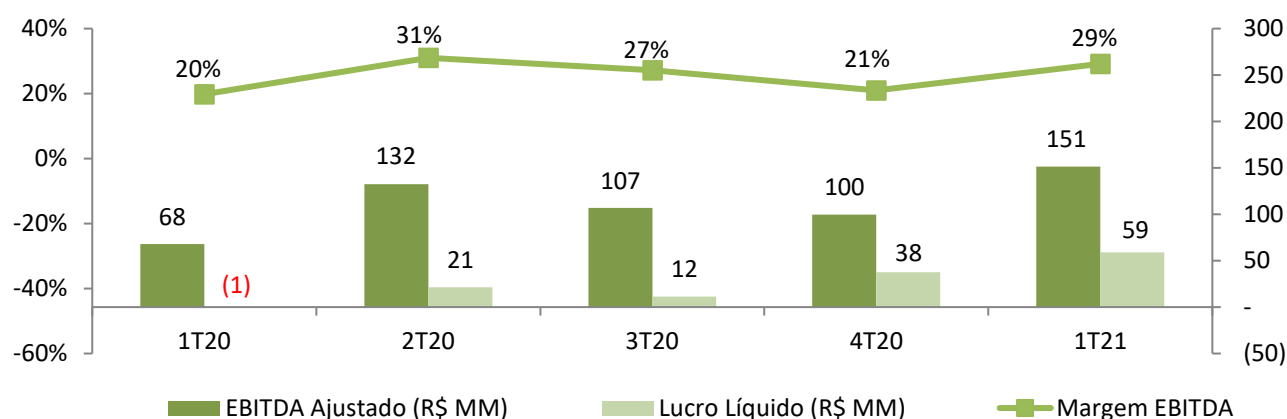
No geral, os principais investimentos do período foram a manutenção do ativo biológico na Florestal (correspondendo a 88,1% do investimento da unidade e 54,0% do investimento total da Companhia).

12 LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos mencionados neste relatório, o lucro do 1T21 totalizou R\$ 59,0 milhões (margem de 11,4% sobre a receita líquida). Em relação ao 4T20, os principais elementos de variação foram:

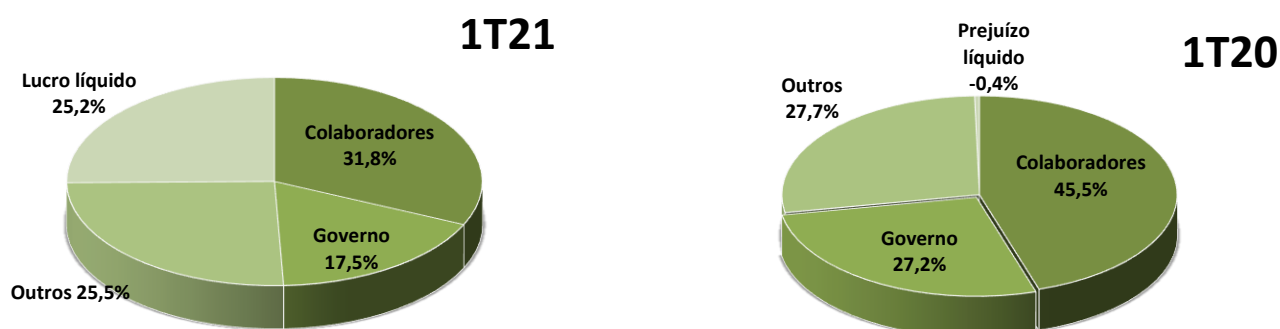
- (i) Crescimento de 17,8% no preço médio ponderado em dólar das ferroligas;
- (ii) Manutenção do nível das operações produtivas dentro da normalidade;
- (iii) Mudança no mix de comercialização, impulsionada pela recuperação do setor siderúrgico brasileiro, que levou à destinação de maiores volumes ao mercado interno;
- (iv) Manutenção do patamar elevado do dólar que gerou efeitos positivos sobre o faturamento e negativos às operações de hedge cambial;
- (v) Prejuízo de R\$ 4,0 milhões da BW Guirapá.

Comentário do Desempenho



13 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Os gráficos abaixo demonstram a riqueza gerada pela Companhia e a sua distribuição para a sociedade. No 1T21, a FERBASA gerou R\$ 234,0 milhões, montante 68,1% superior à geração do 1T20. A distribuição do valor adicionado foi assim consolidada:



Em milhões de reais	1T21	Δ%	1T20
Colaboradores	74,5	17,5%	63,4
Governo	41,0	8,2%	37,9
Outros (1)	59,5	54,5%	38,5
Lucro (Prejuízo) Líquido (2)	59,0	-	(0,6)
Total	234,0	68,1%	139,2

(1) Referem-se a juros, aluguéis, arrendamentos, resultado financeiro, hedge e outros.

(2) Acionistas e lucros retidos.

Comentário do Desempenho

14 MERCADO DE CAPITAIS

14.1 Desempenho FESA4 na B3

Os indicadores sobre o desempenho das ações da **FERBASA** no mercado de capitais são apresentados na tabela a seguir:

	1T21	Δ%	1T20
Volume de ações negociadas (mil)	23.648	+1,4%	23.312
Valor transacionado (R\$ mil)	632.207	+53,0%	413.136
Valor de mercado (R\$ mil) (1)	3.132.710	+131,6%	1.352.473
Ações em circulação <i>Free Float</i> (mil) (2)	40.478	-	40.455
Última cotação do período (R\$ PN)	34,07	+162,7%	12,97
Valor patrimonial por ação (R\$)	21,32	+7,8%	19,77

Notas:

(1) Número de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas 31/03/2021 e 31/03/2020;

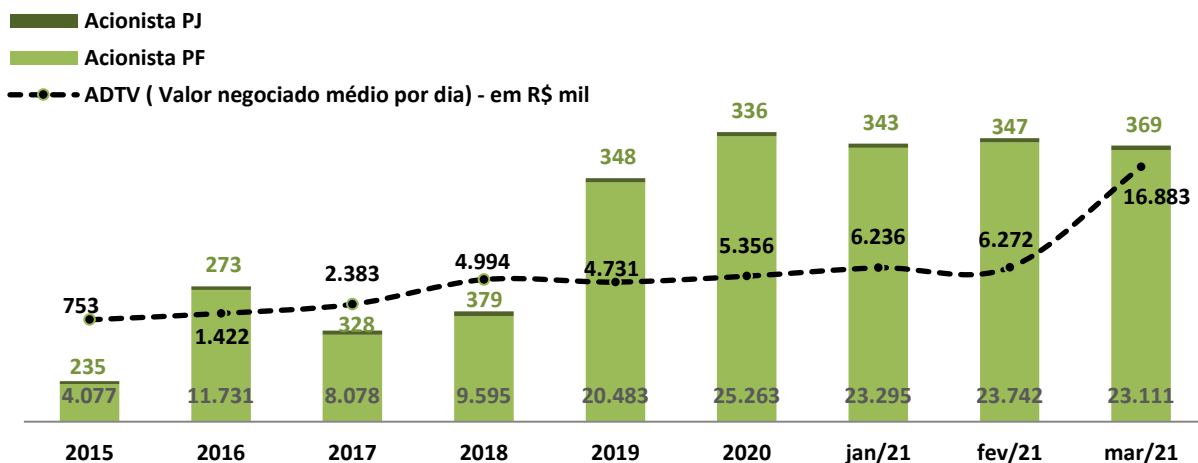
(2) Volume total de ações da Companhia, excluindo as ações em posse da tesouraria (ON: 40 mil; PN: 3.183 mil), do Controlador (ON: 29.086 mil; PN: 15.409 mil) e dos Administradores (ON: 616; PN: 121,8 mil);

14.2 Composição Acionária e Perfil do Investidor

O quadro abaixo demonstra a composição acionária da **FERBASA** em 31/03/2021.

Acionistas	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Fundação José Carvalho	29.086.696	98,80	15.409.000	26,17	44.495.696	50,38
Trígono Capital	400	0,001	3.413.000	5,80	3.413.400	3,86
Kadima Asset Management	-	-	1.200.400	2,03	1.200.400	1,36
Dimensional Funds	-	-	1.130.582	1,92	1.130.582	1,28
Ações em tesouraria	40.000	0,14	3.183.300	5,41	3.223.300	3,65
Outros acionistas	312.904	1,06	34.543.718	58,67	34.856.622	39,47
Totais	29.440.000	100,00	58.880.000	100,00	88.320.000	100,00

Em seguida, é apresentada a evolução da base acionária por tipo de acionista, referente ao último dia de cada período, e do índice ADTV (*Average Daily Trading Volume*), que representa o volume médio (em R\$ mil) negociado por dia.

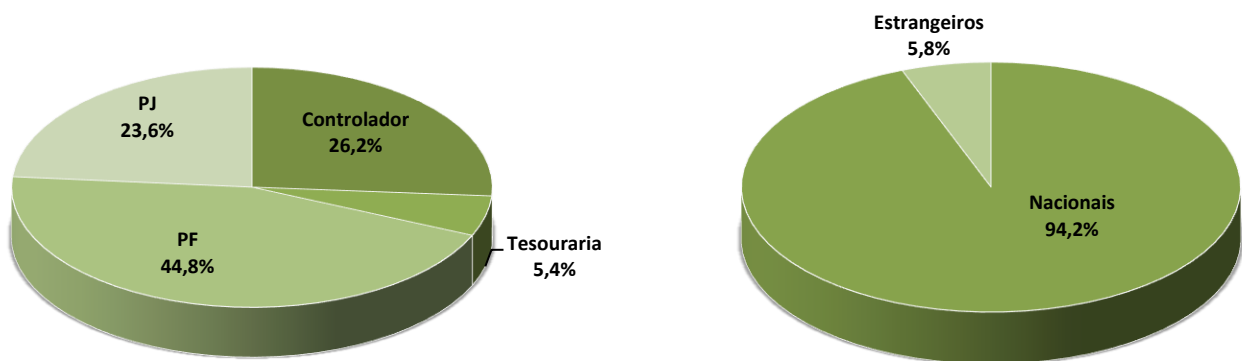


Comentário do Desempenho

O 1T21 encerrou com um ADTV médio (*Average Daily Trade Volume*) de R\$ 10,2 milhões, que representou um crescimento de 53% frente ao registrado no 1T20. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pela: **(i)** retomada da economia internacional, o que vem elevando a demanda siderúrgica e apresentando um cenário de alta de preços no setor de *commodities* para 2021; e **(ii)** a pandemia da COVID-19, que gerou instabilidade no mercado de capitais, provocando fortes fluxos de entrada e saída de investidores e resultando na elevação do volume de negociações e liquidez das ações.

O perfil acionário das ações preferenciais da **FERBASA (FESA4)**, considerando como referência a **base acionária do dia 31/03/2021**, configura-se da seguinte forma:

Distribuição Acionária (Ações preferenciais - FESA4)



A Companhia segue comprometida com a qualidade do relacionamento com seus acionistas e com o mercado em geral, adotando as melhores práticas de RI.

15 GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do Ferrocromo Alto Carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício 75 Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

Comentário do Desempenho

ATIVO - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO		
	1T21	2020	1T20
<i>Circulante</i>	866.930	774.743	766.199
Caixa e equivalentes de caixa	64.307	90.497	120.811
Aplicações financeiras	179.994	191.837	104.229
Contas a receber de clientes	202.465	154.729	144.780
Estoques	287.227	285.987	311.384
Tributos a recuperar	110.578	30.073	54.856
Despesas antecipadas	2.209	452	4.746
Adiantamentos a fornecedores	10.337	11.856	14.292
Outros ativos	9.813	9.312	11.101
<i>Não Circulante</i>	1.964.864	2.042.444	2.072.402
Adiantamento fornecedor - energia	3.667	4.993	13.230
Aplicações financeiras	160.973	129.076	70.261
Estoques	4.542	4.542	380
Tributos a recuperar	79.698	165.051	176.782
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.002	14.637	48.696
Depósitos judiciais	44.399	43.152	40.809
Outros créditos	708	708	735
Investimentos	124	124	124
Imobilizado e intangível	1.424.994	1.444.936	1.494.698
Direito de uso em arrendamento	36.641	42.003	46.032
Ativo biológico	196.116	193.222	180.655
<i>Total do Ativo</i>	2.831.794	2.817.187	2.838.601

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

Comentário do Desempenho

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO		
	1T21	2020	1T20
<i>Circulante</i>	407.636	424.239	466.283
Fornecedores	84.570	73.890	76.367
Empréstimos e financiamentos	100.309	133.184	122.112
Custo de captação de financiamentos	(455)	(455)	(451)
Obrigações trabalhistas e atuariais	48.846	47.805	39.981
Impostos e contribuições sociais	25.668	15.483	18.030
Instrumento financeiro de proteção cambial	104.386	73.080	175.251
Conta ressarcimento CCEE	20.213	19.335	5.083
Dividendos e JCP propostos	58	32.884	85
Arrendamentos a pagar	18.456	21.188	20.501
Outras passivos	5.585	7.845	9.324
<i>Não Circulante</i>	603.502	621.123	682.557
Empréstimos e financiamentos	391.204	400.428	417.794
Custo de captação de financiamentos	(4.384)	(4.498)	(4.844)
Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978	7.294
Obrigações trabalhistas e atuariais	98.036	94.928	89.658
Impostos e contribuições sociais	87	87	87
Conta ressarcimento CCEE	18.047	12.247	19.405
Provisão para contingências	55.138	55.464	61.908
Provisão para passivo ambiental	23.168	22.848	22.875
Arrendamentos a pagar	17.228	19.954	24.513
Instrumento financeiro de proteção cambial	-	14.687	43.867
<i>Patrimônio Líquido Total</i>	1.820.656	1.771.825	1.689.761
<i>Patrimônio Líquido Controladores</i>	1.814.360	1.765.575	1.683.624
Capital social	1.225.444	1.225.444	1.225.444
Reserva de lucros	661.728	602.490	608.227
Ajustes de avaliação patrimonial	(47.058)	(36.605)	(124.293)
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)	(25.754)
Participação dos não controladores	6.296	6.250	6.137
<i>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</i>	2.831.794	2.817.187	2.838.601

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO			
	1T21		1T20	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA BRUTA	582.569	100,0	389.713	100,0
Mercado interno	366.227	62,9	214.003	54,9
Mercado externo	216.342	37,1	175.710	45,1
Impostos sobre vendas, Devoluções e abatimentos	(65.245)	(11,2)	(43.531)	(11,2)
RECEITA LÍQUIDA	517.324	100,0	346.182	100,0
Custo dos produtos vendidos	(350.121)	(67,7)	(279.019)	(80,6)
Variação do FV do ativo biológico	-	-	-	-
LUCRO BRUTO	167.203	32,3	67.163	19,4
Despesas operacionais				
Com vendas	(5.269)	(1,0)	(3.128)	(0,9)
Administrativas	(18.005)	(3,5)	(19.001)	(5,5)
Remuneração da Adm e Participações nos lucros	(13.740)	(2,7)	(4.382)	(1,3)
Outras (despesas) receitas operacionais	(10.954)	(2,1)	(10.053)	(2,9)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	119.235	23,0	30.599	8,8
Receita financeira	2.635	0,5	1.883	0,5
Despesa financeira	(9.815)	(1,9)	(9.911)	(2,9)
Variação cambial líquida	2.456	0,5	7.524	2,2
Instrumento financeiro de hedge (liquidação)	(43.081)	(8,3)	(22.684)	(6,6)
Lucro antes IRPJ/CSLL	71.430	13,8	7.411	2,1
IRPJ/CSLL	(12.395)	(2,4)	(7.977)	(2,3)
Lucro do período	59.035	11,4	(566)	(0,2)

BW - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - (em R\$ mil)		1T21		1T20	
(em R\$ mil)		R\$	%RL	R\$	%RL
RECEITA LÍQUIDA		19.428	100,0	11.482	100,0
Custo dos produtos vendidos		(17.423)	(89,7)	(16.879)	(147,0)
LUCRO BRUTO		2.005	10,3	(5.397)	(47,0)
Despesas operacionais					
Gerais, administrativas e outras rec/desp operacionais		(1.275)	(6,6)	(2.301)	(20,0)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		730	3,8	(7.698)	(67,0)
Receita financeira		358	1,8	437	3,8
Despesa financeira		(5.097)	(26,2)	(6.089)	(53,0)
Resultado financeiro		(4.739)	(24,4)	(5.652)	(49,2)
Prejuízo antes IRPJ/CSLL		(4.009)	(20,6)	(13.350)	(116,3)
IRPJ/CSLL		-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) do exercício		(4.009)	(20,6)	(13.350)	(116,3)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)		CONSOLIDADO	
MÉTODO INDIRETO		1T21	1T20
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) do exercício		59.035	(566)
Ajustes do lucro (prejuízo) líquido			
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas		3.988	(557)
Depreciações, amortizações e exaustões		27.504	27.669
Exaustão de ativo biológico		3.848	8.014
Impostos diferidos		7.020	7.902
Provisão para participações no lucro		8.957	-
Atualização arrendamento a pagar		600	381
Atualização do benefício pós-emprego		3.108	2.935
Constituição (reversão) de provisão para contingências		(415)	1.174
Outros		1.142	1.031
		114.787	47.983
Redução (aumento) nas contas do ativo:			
Contas a receber de clientes		(45.502)	(37.768)
Estoques		1.486	29.843
Tributos a recuperar		5.615	(1.877)
Adiantamento a fornecedores		4.908	3.300
Outros ativos		(5.486)	(782)
Aumento (redução) nas contas do passivo:			
Fornecedores		10.588	5.553
Impostos e contribuições sociais		4.863	7.356
Imposto de renda e contribuição social a pagar		5.529	75
Obrigações trabalhistas e atuariais		(7.916)	(22.568)
Contas de ressarcimento CCEE		6.103	15.698
Outros passivos		(2.239)	(2.687)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(208)	(196)
Juros pagos no exercício		(6.412)	(6.772)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		86.116	37.158
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Capex		(12.384)	(12.162)
Venda de imobilizado		-	199
Movimentação em aplicações financeiras		(18.494)	(3.746)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(30.878)	(15.709)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos		-	47.833
Amortização de empréstimos e financiamentos		(42.156)	(10.787)
Amortização de arrendamentos		(6.446)	(6.182)
Dividendos e JCP pagos		(32.826)	(5.223)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos		(81.428)	25.641
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(26.190)	47.090
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		90.497	73.721
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		64.307	120.811
Aumento (Redução) líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa		(26.190)	47.090

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

Notas Explicativas

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. – FERBASA E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. – FERBASA (“Ferbasa” ou “Companhia”) é uma sociedade de capital aberto, com sede em Pojuca - BA, registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A Ferbasa iniciou suas atividades há 60 anos, em 23 de fevereiro de 1961 e atua de forma sustentável nas áreas de mineração de cromita, de metalurgia na produção de ferroligas, de recursos florestais renováveis e na geração de energia eólica, todas no Estado da Bahia. Sua controladora é a Fundação José Carvalho, entidade sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, tendo por objetivo primordial proporcionar educação de qualidade a crianças e jovens carentes.

No dia 25 de fevereiro de 2021, a Ferbasa assinou um Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica (“PPA”) para aquisição do volume de 80MW médios de energia, com a AES Tietê Energia SA, pelo prazo de 20 (vinte) anos e com início de fornecimento a partir de 2024. A aquisição do citado volume não representa aumento de capacidade produtiva, refletindo sua estratégia de garantia do suprimento de energia no longo prazo e busca constante pela competitividade de seus produtos.

Promovendo a continuidade do desenvolvimento de parceria comercial na Colômbia para suprimento de coque metalúrgico, em 12 de março de 2021, a Ferbasa obteve o deferimento da Câmara de Registro de Comércio da Colômbia referente a abertura de uma filial na cidade de Bogotá.

As presentes informações financeiras, individuais e consolidadas, trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de maio de 2021.

2. COVID-19 (CORONAVÍRUS)

A FERBASA não registrou, durante o primeiro trimestre de 2021, alterações significativas nas atividades das unidades operacionais em função da pandemia da COVID-19. O escritório corporativo, localizado em Salvador, permanece fechado preventivamente desde março de 2020, com todo o contingente de trabalhadores em *home office*. Todas as medidas de enfrentamento da pandemia permanecem vigentes nas unidades operacionais, onde estão mantidas as atividades laborais presenciais, seguindo os protocolos médico e sanitário adotados pela Companhia. Ao final do primeiro trimestre de 2021, a taxa de contágio continuou no nível regular, porém, ainda assim, a Ferbasa mantém ativo um Plano de Estadia Prolongada, desenvolvido em 2020, com o propósito de ser acionado caso o limite de segurança estabelecido seja ameaçado pelo avanço da doença.

A Administração da Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças de circunstâncias que indiquem a necessidade de realizar a análise de “impairment” de seus ativos, descontinuidade operacional, ou que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 31 de março de 2021.

Notas Explicativas

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Base de preparação

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas da Companhia, de 31 de dezembro de 2020, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidos pelo "International Accounting Standards Board - IASB", evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração.

- (i) Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

Conforme divulgado na nota explicativa nº 8.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, a Companhia realizou a análise dos novos pronunciamentos e verificou que não houve alterações significativas àquelas divulgadas para estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em função de suas adoções.

- (ii) Informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas trimestrais, da Companhia, foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", que têm como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, bem como o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia quanto ao processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos adotados pela Administração da Companhia quanto ao uso das estimativas para preparação destas informações financeiras intermediárias, em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2020, publicadas na CVM em 02 de março de 2021 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

4.1. Classificação dos instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Mensuração contábil					
<u>Ativo</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	37.562	67.756	64.307	90.497
Aplicações financeiras circulante	Custo amortizado	179.994	191.837	179.994	191.837
Aplicações financeiras não circulante		60.257	30.079	160.973	129.076
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	193.494	145.758	202.465	154.729
Depósitos judiciais	Custo amortizado	44.303	43.056	44.399	43.152
<u>Passivo</u>					
Fornecedores	Custo amortizado	81.237	70.944	84.570	73.890
Empréstimos e financiamentos circulante	Custo amortizado	74.408	79.474	99.854	107.594
Adiantamento de contrato de câmbio - circulante	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	25.135	-	25.135
Total Empréstimos e financiamentos circulante		74.408	104.609	99.854	132.729
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	135.827	141.211	386.820	395.930
Obrigações com aquisição de controlada não circulante	Custo amortizado	4.978	4.978	4.978	4.978
Arrendamentos a pagar circulante	Custo amortizado	17.689	20.393	18.456	21.188
Arrendamentos a pagar não circulante	Custo amortizado	6.647	9.811	17.228	19.954
Instrumentos financeiros derivativos proteção cambial circulante (i)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	104.386	73.080	104.386	73.080
Instrumentos financeiros derivativos proteção cambial não circulante (i)		-	14.687	-	14.687

(i) Nível 2 - Instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

4.2. Risco cambial

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principal fonte de dados a B3. Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos, com cotação pública, são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e títulos, não listados em Bolsa de Valores, não estiverem ativos, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, com referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa média de câmbio para o ano de 2021, conforme Relatório Focus emitido em 23 de abril de 2021.

	31/03/2021		Cenário I	
	US\$	R\$	Taxa	Ganho/(Perda) R\$
<u>Controladora e Consolidado</u>				
Contas a receber de clientes (líquido PECLD)	4.724	26.914	5,40	(1.402)

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (NDF), considera-se que o impacto de uma desvalorização do Real sobre estes instrumentos precisa ser avaliado em conjunto e, consequentemente, as mudanças da taxa de câmbio implicarão em oscilações tanto nas NDFs, quanto no Faturamento indexado ao Dólar. Portanto, esta análise deverá acontecer sempre de forma integrada.

Notas Explicativas

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa média de câmbio para o ano de 2021, conforme Relatório Focus emitido em 23 de abril de 2021.

	31/03/2021 - Contratado			Cenário I	
	US\$	R\$	Taxa média ponderada (R\$)	Taxa US\$	Ganho/(Perda) R\$
<u>Controladora e Consolidado</u>					
Instrumento financeiro de proteção cambial(*)					
NDF	78.400	367.264	4,68	5,40	(56.096)
Travas de exportação	24.934	108.903	4,37	5,40	(25.739)

(*) Na análise de sensibilidade acima, a variação cambial do dólar que impacta a parcela contratada como “hedge” cambial, exerce, simultaneamente, um impacto inverso sobre o faturamento de ferroligas e de minério de cromo da Companhia.

4.3. Risco de taxa de juros

Para o saldo aplicado em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a taxa básica fim de juros para o ano de 2021 de 5,50% ao ano, conforme Relatório Focus de 23 de abril de 2021.

Riscos de taxas de juros	Taxa fechamento 31/03/2021 – a.a.	Cenário I Provável
Média taxa básica de juros – (% aa)	2,25	5,50
<u>Controladora</u>		
Saldo de Aplicações Financeiras (notas explicativas nº 5 e nº 6)	268.251	276.610
Efeito líquido		8.359
<u>Consolidado</u>		
Saldo de Aplicações Financeiras (notas explicativas nº 5 e nº 6)	391.476	403.969
Efeito líquido		12.493

Para o saldo de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a TJLP fim para o ano de 2021 de 4,61% ao ano e para a CDI, 5,40%.

Riscos de taxas de juros	Taxa fechamento 31/03/2021 – a.a.	Cenário I Provável
<u>Taxa de juros – TJLP – (% a.a.)</u>	4,39	4,61
Controladora:		
Saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 17)	24.638	25.485
Efeito líquido		(847)
<u>Taxa de juros – TJLP – (% a.a.)</u>		
Consolidado:		
Saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 17)	305.916	316.432
Efeito líquido		(10.516)

Notas Explicativas

	Taxa fechamento 31/03/2021 – a.a.	Cenário I Provável
Riscos de taxas de juros		
Taxa de juros – CDI – (% a.a.)	2,65	5,40
Controladora e Consolidado:		
Saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 17)	181.803	189.118
Efeito líquido		(7.315)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	9.562	18.992	13.798	23.263
Aplicações em CDB (i)	28.000	36.348	29.492	37.524
Fundos de investimento (ii)	-	12.416	21.017	29.710
	<u>37.562</u>	<u>67.756</u>	<u>64.307</u>	<u>90.497</u>

- (i) Operações em Certificado de Depósito Bancário (“CDB”), cujas taxas de remuneração situam-se entre 99,0% a 114,0% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) (entre 101,0% a 104,7% em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) Operações em títulos através de fundos de investimento, cujo resgate tem liquidez diária. Os juros médios na marcação a mercado situam-se entre 92,4% e 140,5% do CDI (entre 95,0% e 120,2% em 31 de dezembro de 2020).

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante:				
Fundos de investimentos (i)	179.994	191.837	179.994	191.837
Não circulante:				
Fundos de investimentos (i)	-	-	65.975	63.491
Letras financeiras (ii)	50.125	20.002	68.382	32.178
CDB (iii)	10.132	10.077	26.616	33.407
	<u>60.257</u>	<u>30.079</u>	<u>160.973</u>	<u>129.076</u>
	<u>240.251</u>	<u>221.916</u>	<u>340.967</u>	<u>320.913</u>

- (i) Operações em títulos, cujos vencimentos superam 90 dias e a remuneração média está entre 100,15% e 171,2% (entre 121,4% e 185,3% em 31 de dezembro de 2020). Embora a Companhia e suas controladas selecionem títulos com liquidez em mercado secundário, a incerteza quanto às condições de mercado e preços a um evento de liquidez sugere que estas aplicações não sejam consideradas equivalentes de caixa.
- (ii) Letras financeiras com remuneração de 99,0% e 117,5% do CDI (entre 101,5% e 116% em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

- (iii) Operações em Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), cujas taxas de remuneração situam-se entre 100,0% e 116,2% (entre 99,0% e 114,0% em 31 de dezembro de 2020) do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Mercado interno	166.814	113.258	175.785	122.229
Mercado externo	30.866	36.686	30.866	36.686
Perdas esperada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(4.186)	(4.186)	(4.186)	(4.186)
	<u>193.494</u>	<u>145.758</u>	<u>202.465</u>	<u>154.729</u>

As contas a receber de mercado externo são em dólares norte-americanos (US\$), convertidas para reais na data da elaboração das informações financeiras intermediárias. Em 31 de março de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$4.186 (2020, R\$4.186), considerada suficiente para cobrir possíveis perdas em contas a receber, de acordo com análise interna efetuada pela Administração.

8. ESTOQUES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização.

	31/03/2021	31/12/2020
Circulante:		
Produtos acabados	116.342	125.173
Matérias-primas	85.105	71.142
Minério de cromo	30.517	42.664
Materiais para manutenção (i)	55.263	47.008
	<u>287.227</u>	<u>285.987</u>
Não circulante:		
Materiais para manutenção (i)	12.940	12.940
Provisão para obsolescência (ii)	(8.398)	(8.398)
	<u>4.542</u>	<u>4.542</u>
	<u>291.769</u>	<u>290.529</u>

- (i) Os estoques de materiais de manutenção são classificados no ativo circulante ou no não circulante, considerando o histórico do consumo.
- (ii) A Companhia mantém provisão para obsolescência relacionada aos itens com baixo giro, quando não há previsão de utilização nos próximos períodos.

Notas Explicativas**9. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante:				
PIS e COFINS a recuperar (i)	93.282	13.002	93.282	13.002
IRPJ e CSLL	11.875	11.646	14.309	13.910
ICMS a recuperar	2.529	2.712	2.529	2.712
Outros	433	433	458	449
	<u>108.119</u>	<u>27.793</u>	<u>110.578</u>	<u>30.073</u>
Não circulante:				
PIS e COFINS a recuperar (i)	75.725	160.724	75.725	160.724
ICMS a recuperar	3.896	4.252	3.896	4.252
Outros	77	75	77	75
	<u>79.698</u>	<u>165.051</u>	<u>79.698</u>	<u>165.051</u>
	<u>187.817</u>	<u>192.844</u>	<u>190.276</u>	<u>195.124</u>

- (i) Em 2019, a Companhia obteve ciência do trânsito em julgado, que tramitou perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, cuja decisão: (a) determinou a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS – regimes cumulativo (Leis Complementares nº 7/70 e 70/91 e alterações posteriores) e não-cumulativo (Leis nº 10.627/2002 e 10.833/03 e alterações posteriores); e (b) reconheceu o direito da Companhia à compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de PIS/COFINS sobre a parcela relativa ao ICMS desde maio de 1997, devidamente atualizados.

Para aproveitamento do referido crédito, a Companhia contratou consultoria especializada para apuração dos valores do período envolvido (de 1997 a 2018). Os valores montam a R\$197.104 e foram registrados no resultado do exercício anterior, como segue: i) R\$116.111, na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais”, os quais correspondem ao valor histórico do crédito; e ii) R\$80.993, no “Resultado financeiro”, que decorre da atualização monetária do respectivo valor. A Companhia registrou a atualização monetária do crédito, da data do pedido de habilitação até 31 de março de 2021, no montante de R\$ 8.985 (2020, R\$8.282).

10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	31/03/2021	31/12/2020
Circulante:		
Adiantamentos a fornecedores de energia – ENDESA (i)	2.500	2.000
Adiantamentos a fornecedores de energia – CHESF (ii)	<u>7.837</u>	<u>9.856</u>
	<u>10.337</u>	<u>11.856</u>
Não circulante:		
Adiantamentos a fornecedores de energia – ENDESA (i)	3.667	4.167
Adiantamentos a fornecedores de energia – CHESF (ii)	<u>-</u>	<u>826</u>
	<u>3.667</u>	<u>4.993</u>
	<u>14.004</u>	<u>16.849</u>

- (i) No período de três meses, findo em 31 de março de 2021, o valor apropriado ao custo foi de R\$500 (R\$500 em 31 de março de 2020).
- (ii) No período de três meses, findo em 31 de março de 2021, o valor apropriado ao custo foi de R\$2.845 (R\$2.799 em 31 de março de 2020).

Notas Explicativas

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e os valores contábeis dos Ativos e Passivos das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<u>Impostos diferidos ativos</u>				
Provisão para contingências	(55.138)	(55.464)	(55.138)	(55.464)
Provisão para perdas nos estoques (i)	(8.398)	(8.398)	(8.398)	(8.398)
Provisão para participação nos lucros (ii)	(16.596)	(15.657)	(16.596)	(15.657)
Provisão para passivo ambiental	(15.399)	(15.079)	(15.399)	(15.079)
Obrigações trabalhistas e atuariais	(98.036)	(94.928)	(98.036)	(94.928)
"Hedge Accounting"	(104.386)	(87.767)	(104.386)	(87.767)
Realização da mais-valia	(13.254)	(12.150)	(13.254)	(12.150)
Provisão PECLD	(4.186)	(4.186)	(4.186)	(4.186)
Tributos de exigibilidade suspensa (PIS/COFINS)	(4.184)	(4.151)	(4.184)	(4.151)
Provisão Prejuízos Fiscais	(14.462)	(39.406)	(14.462)	(39.406)
Outras provisões temporárias	(17.198)	(15.963)	(17.198)	(15.963)
Base de cálculo	<u>(351.237)</u>	<u>(353.149)</u>	<u>(351.237)</u>	<u>(353.149)</u>
IRPJ diferido à alíquota de 25%	85.154	86.378	85.154	86.378
CSLL diferida à alíquota de 9%	31.611	31.783	31.611	31.783
IRPJ/CSLL diferidos ativo ^(A)	<u>116.765</u>	<u>118.161</u>	<u>116.765</u>	<u>118.161</u>

(i) Provisão de obsolescência relacionada aos itens de manutenção com baixo giro e provisão de inventários.

(ii) A participação nos lucros dos Administradores no montante de R\$10.624 (2020, R\$7.639) é base apenas para o cálculo da CSLL diferida. No caso do IRPJ, trata-se de diferença permanente.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<u>Impostos diferidos passivo</u>				
Ativo imobilizado – "deemed cost"	58.811	58.811	63.385	63.385
Ativos biológicos – "fair value"	68.945	68.945	68.945	68.945
Compra vantajosa	75.143	75.143	75.143	75.143
Receita financeira (Exclusão ICMS da base PIS/COFINS)	89.579	88.875	89.579	88.875
Depreciação acelerada	8.133	8.133	8.134	8.134
Base de cálculo	<u>300.610</u>	<u>299.907</u>	<u>305.185</u>	<u>304.482</u>
IRPJ diferido à alíquota de 25%	(75.153)	(74.977)	(76.296)	(76.121)
CSLL diferida à alíquota de 9%	(27.055)	(26.992)	(27.467)	(27.403)
IRPJ/CSLL diferidos passivo ^(B)	<u>(102.208)</u>	<u>(101.969)</u>	<u>(103.763)</u>	<u>(103.524)</u>
IRPJ/CSLL diferidos líquidos ^(A+B)	<u>14.557</u>	<u>16.192</u>	<u>13.002</u>	<u>14.637</u>

(*) O saldo dos impostos diferidos ativo para o Consolidado referente à Ferbasa é de R\$ 14.557 (2020, R\$16.192) e o saldo das subsidiárias registrado nos impostos diferidos passivo é de R\$ 1.555 (2020, R\$1.555).

Notas Explicativas

A Administração, com base na melhor estimativa, em análise individual das provisões, acredita que realizará os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias conforme demonstrado a seguir:

Ano-calendário	Controladora		Consolidado	
	IRPJ/CSLL - diferido		IRPJ/CSLL – diferido	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2021	43.364	6.523	43.364	6.523
2022	11.891	624	11.891	624
2023	170	564	170	564
2024	153	504	153	504
2025	137	444	137	444
2026 em diante	61.050	93.549	61.050	95.104
	<u>116.765</u>	<u>102.208</u>	<u>116.765</u>	<u>103.763</u>

Os valores de IRPJ e CSLL que afetaram os resultados dos respectivos exercícios estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Lucro antes do IRPJ/CSLL	71.329	71.380	71.430	71.865
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL às alíquotas a legislação	(24.252)	(24.269)	(24.286)	(24.434)
Juros sobre capital próprio	-	26.015	-	26.015
Equivalência patrimonial	(1.860)	(5.620)	-	-
Doações	(41)	(1.305)	(41)	(1.305)
Outros	(651)	(2.692)	(2.532)	(8.390)
Incentivo fiscal SUDENE (i)	14.464	6.263	14.464	6.263
	<u>(12.340)</u>	<u>(1.608)</u>	<u>(12.395)</u>	<u>(1.851)</u>
Resultado do IRPJ e CSLL				
Incentivo fiscal SUDENE (i)	14.464	6.263	14.464	6.263
Corrente	(19.784)	(11.083)	(19.839)	(11.326)
Diferido	(7.020)	3.212	(7.020)	3.212
	<u>(12.340)</u>	<u>(1.608)</u>	<u>(12.395)</u>	<u>(1.851)</u>
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>(12.340)</u>	<u>(1.608)</u>	<u>(12.395)</u>	<u>(1.851)</u>

- (i) A parcela correspondente aos incentivos de redução do imposto de renda é reconhecida no resultado e ao final de cada exercício social é transferida de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal), não podendo ser distribuída aos acionistas.

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhistas	748	887	757	896
Tributários	43.555	42.169	43.642	42.256
	<u>44.303</u>	<u>43.056</u>	<u>44.399</u>	<u>43.152</u>

Notas Explicativas

Referem-se a depósitos associados a processos fiscais, trabalhistas e questionamentos quanto à legalidade e constitucionalidade de determinados tributos, que são registrados no ativo não circulante da Companhia, até que ocorra a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

A Companhia obteve ciência do trânsito em julgado que determinou a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cuja atualização monetária sobre o valor histórico monta em R\$80.993. Sobre esta receita financeira, a Companhia impetrou ação judicial relativa aos tributos incidentes, da ordem de R\$31.304 (sendo R\$27.538 de IRPJ e CSLL e R\$3.766 de PIS e COFINS), e realizou os respectivos recolhimentos via depósitos judiciais.

13. INVESTIMENTOS

As informações referentes aos investimentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2020, na nota explicativa nº 18. As demonstrações financeiras resumidas das controladas estão demonstradas a seguir:

	Participação %	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Participação no patrimônio líquido das controladas	Participação da Companhia (equivalência patrimonial)
31 de março de 2020									
Silbasa	51,26	12.810	214	12.596	305	(156)	148	6.457	76
Jacurici	100,00	27.243	1.443	25.800	328	(396)	(69)	25.800	(69)
Reflora	99,98	3.408	5	3.403	43	(19)	24	3.403	24
Damacal	100,00	2.585	263	2.322	23	(7)	16	2.322	16
BW Guirapá	100,00	807.442	346.628	460.795	12.595	(25.945)	(13.350)	531.997	(14.454)(*)
								<u>569.979</u>	<u>(14.407)</u>
31 de março de 2021									
Silbasa	51,26	13.097	175	12.922	246	(152)	94	6.624	48
Jacurici	100,00	25.935	1.466	24.469	194	(594)	(400)	24.469	(400)
Reflora	99,98	3.447	19	3.428	28	(31)	(2)	3.427	(2)
Damacal	100,00	2.622	278	2.344	16	(21)	(5)	2.344	(5)
BW Guirapá	100,00	796.090	337.415	458.675	19.786	(23.795)	(4.009)	525.459	(5.113)(*)
								<u>562.323</u>	<u>(5.472)</u>

(*) Ajustados pelos ativos avaliados ao seu valor justo na aquisição da BW Guirapá e sua respectiva realização do montante líquido de R\$66.784 e R\$1.104 (31 de março de 2020, R\$71.202 e R\$1.104).

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	BW						
	Silbasa	Jacurici	Reflora	Damacal	Guirapá	Outros	Total
Saldos 31 de dezembro de 2019	6.381	25.869	3.379	2.306	546.451	78	584.464
Equivalência patrimonial:							
Resultado do período	76	(69)	24	16	(13.350)	-	(13.303)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	-	-	-	-	(1.104)	-	(1.104)
Saldos 31 de março de 2020	<u>6.457</u>	<u>25.800</u>	<u>3.403</u>	<u>2.322</u>	<u>531.997</u>	<u>78</u>	<u>570.057</u>
Saldos 31 de dezembro de 2020	6.576	24.869	3.430	2.348	530.572	78	567.873
Equivalência patrimonial:							
Resultado do período	48	(400)	(2)	(5)	(4009)	-	(4.368)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	-	-	-	-	(1.104)	-	(1.104)
Saldos 31 de março de 2021	<u>6.624</u>	<u>24.469</u>	<u>3.428</u>	<u>2.343</u>	<u>525.459</u>	<u>78</u>	<u>562.401</u>

Notas Explicativas**14. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTO**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Terras para plantio	115.419	115.419	115.571	115.571
Terrenos	26.357	26.357	32.127	32.127
Edificações	153.625	154.905	296.199	298.120
Máquinas e equipamentos	277.213	272.463	870.289	876.071
Veículos e tratores	2.121	2.420	2.121	2.420
Móveis e utensílios	3.400	3.343	3.514	3.460
Informática	4.162	4.135	4.210	4.189
Desenvolvimento de minas	65.623	65.812	65.623	65.812
Em andamento e outros	23.167	34.901	35.340	47.166
Total imobilizado e intangível (14.1)	671.087	679.755	1.424.994	1.444.936
Direito de uso – arrendamento (14.2)	24.917	30.531	36.641	42.003
	<u>696.004</u>	<u>710.286</u>	<u>1.461.635</u>	<u>1.486.939</u>

O quadro abaixo demonstra a vida útil econômica dos ativos, sendo que as taxas anuais de depreciação foram calculadas pelo método linear (Consolidado):

	<u>Média vida útil (anos)</u>
<u>Imobilizado</u>	
Máquinas e equipamentos	21
Veículos e tratores	5
Edificações	25
Móveis e utensílios	10
Informática	5
Outros	5
<u>Direito de uso em arrendamento</u>	
Direito de uso máquinas e equipamentos	4
Direito de uso terreno	29
Direito de uso edificações	5

Notas Explicativas

14.1. Imobilizado e intangível

	Controladora									
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Imobilizações em andamento, intangível e outros	Total
<u>Custo</u>										
Saldo em 31/12/2019	115.419	26.357	214.322	631.873	74.699	12.520	10.960	109.004	82.517	1.277.671
Adições e transferências	-	-	7.918	25.936	182	446	3.241	1.926	(31.140)	8.509
Baixas e reclassificações	-	-	-	(252)	-	-	-	-	-	(252)
Saldo em 31/03/2020	115.419	26.357	222.240	657.557	74.881	12.966	14.201	110.930	51.377	1.285.928
Saldo em 31/12/2020	115.419	26.357	224.919	663.617	74.519	13.059	14.554	114.400	62.181	1.309.025
Adições e transferências	-	-	877	14.055	54	236	389	1.096	(11.153)	5.554
Baixas e reclassificações	-	-	-	-	(112)	-	-	-	-	(112)
Saldo em 31/03/2021	115.419	26.357	225.796	677.672	74.461	13.295	14.943	115.496	51.028	1.314.467
<u>Depreciação e exaustão acumuladas</u>										
Saldo em 31/12/2019			(61.566)	(354.347)	(70.243)	(8.707)	(9.035)	(43.418)	(24.828)	(572.144)
Despesa de depreciação e exaustão			(2.053)	(9.575)	(613)	(446)	(274)	(1.083)	(612)	(14.656)
Baixas e reclassificações			-	252	-	-	-	-	-	252
Saldo em 31/03/2020			(63.619)	(363.670)	(70.856)	(9.153)	(9.309)	(44.501)	(25.440)	(586.548)
Saldo em 31/12/2020			(70.014)	(391.154)	(72.099)	(9.716)	(10.419)	(48.588)	(27.280)	(629.270)
Despesa de depreciação e exaustão			(2.157)	(9.305)	(353)	(179)	(362)	(1.285)	(581)	(14.222)
Baixas e reclassificações			-	-	112	-	-	-	-	112
Saldo em 31/03/2021			(72.171)	(400.459)	(72.340)	(9.895)	(10.781)	(49.873)	(27.861)	(643.380)
<u>Saldos líquidos em</u>										
31/03/2020	115.419	26.357	158.621	293.887	4.025	3.813	4.892	66.429	25.937	699.380
31/03/2021	115.419	26.357	153.625	277.213	2.121	3.400	4.162	65.623	23.167	671.087

Notas Explicativas

	Consolidado									
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Imobilizações em andamento, intangível e outros	Total
<u>Custo</u>										
Saldo em 31/12/2019	115.571	32.127	372.435	1.351.029	83.486	12.681	11.244	109.004	96.507	2.184.084
Adições e transferências	-	-	7.918	25.986	182	478	3.261	1.926	(31.098)	8.653
Baixas e reclassificações	-	-	-	(302)	-	-	-	-	-	(302)
Saldo em 31/03/2020	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>380.353</u>	<u>1.376.713</u>	<u>83.668</u>	<u>13.159</u>	<u>14.505</u>	<u>110.930</u>	<u>65.409</u>	<u>2.192.435</u>
Saldo em 31/12/2020	115.571	32.127	383.032	1.386.438	83.306	13.252	14.858	114.400	76.461	2.219.445
Adições e transferências	-	-	877	14.055	54	236	389	1.096	(11.065)	5.642
Baixas e reclassificações	-	-	-	-	(112)	-	-	-	-	(112)
Saldo em 31/03/2021	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>383.909</u>	<u>1.400.493</u>	<u>83.248</u>	<u>13.488</u>	<u>15.247</u>	<u>115.496</u>	<u>65.396</u>	<u>2.224.975</u>
<u>Depreciação e exaustão acumuladas</u>										
Saldo em 31/12/2019			(73.891)	(431.790)	(79.030)	(8.771)	(9.265)	(43.418)	(26.120)	(672.285)
Despesa de depreciação e exaustão			(2.566)	(18.828)	(613)	(451)	(277)	(1.083)	(782)	(24.600)
Baixas e reclassificações			-	252	-	-	-	-	-	252
Realização mais-valia			104	(1.208)	-	-	-	-	-	(1.104)
Saldo em 31/03/2020			<u>(76.353)</u>	<u>(451.574)</u>	<u>(79.643)</u>	<u>(9.222)</u>	<u>(9.542)</u>	<u>(44.501)</u>	<u>(26.902)</u>	<u>(697.737)</u>
Saldo em 31/12/2020			(84.912)	(510.367)	(80.886)	(9.792)	(10.669)	(48.588)	(29.295)	(774.509)
Despesa de depreciação e exaustão			(2.902)	(18.629)	(353)	(182)	(368)	(1.285)	(761)	(24.480)
Baixas e reclassificações			-	-	112	-	-	-	-	112
Realização mais-valia			104	(1.208)	-	-	-	-	-	(1.104)
Saldo em 31/03/2021			<u>(87.710)</u>	<u>(530.204)</u>	<u>(81.127)</u>	<u>(9.974)</u>	<u>(11.037)</u>	<u>(49.873)</u>	<u>(30.056)</u>	<u>(799.981)</u>
Saldos líquidos em 31/03/2020	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>304.000</u>	<u>925.139</u>	<u>4.025</u>	<u>3.937</u>	<u>4.963</u>	<u>66.429</u>	<u>38.507</u>	<u>1.494.698</u>
31/03/2021	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>296.199</u>	<u>870.289</u>	<u>2.121</u>	<u>3.514</u>	<u>4.210</u>	<u>65.623</u>	<u>35.340</u>	<u>1.424.994</u>

Notas Explicativas

14.2. Direito de uso em arrendamento

A movimentação do direito de uso, durante o trimestre findo em 31 de março de 2021, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
<u>Custo</u>					
Custo em 31/12/2019	55.387	55.387	10.166	154	65.707
Adições	2.265	2.265	-	-	2.265
Remensuração	151	151	-	3	154
Custo em 31/03/2020	<u>57.803</u>	<u>57.803</u>	<u>10.166</u>	<u>157</u>	<u>68.126</u>
Custo em 31/12/2020	71.155	71.155	12.153	186	83.494
Remensuração	-	-	384	4	388
Custo em 31/03/2021	<u>71.155</u>	<u>71.155</u>	<u>12.537</u>	<u>190</u>	<u>83.882</u>
<u>Depreciação</u>					
Depreciação em 31/12/2019	(15.814)	(15.814)	(309)	(32)	(16.155)
Adições no período	(5.828)	(5.828)	(102)	(9)	(5.939)
Depreciação em 31/03/2020	(21.642)	(21.642)	(411)	(41)	(22.094)
Depreciação em 31/12/2020	(40.624)	(40.624)	(799)	(68)	(41.491)
Adições no período	(5.614)	(5.614)	(126)	(10)	(5.750)
Depreciação em 31/03/2021	<u>(46.238)</u>	<u>(46.238)</u>	<u>(925)</u>	<u>(78)</u>	<u>(47.241)</u>
Saldo líquido em 31/12/2020	30.531	30.531	11.354	118	42.003
Saldo líquido em 31/03/2021	24.917	24.917	11.612	112	36.641

Os montantes reconhecidos de adições e remensuração no montante individual de R\$0 (31/03/2020, R\$2.416) e consolidado de R\$388 (31/03/2020, R\$2.419) não afetaram as demonstrações de fluxo de caixa e parte da depreciação do direito de uso em arrendamento no montante de R\$2.726 (31/03/2020, R\$2.870) foi apropriado no custo do estoque.

15. ATIVO BIOLÓGICO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Os ativos biológicos estão representados pelas florestas formadas e em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para a produção de biorredutor que, por sua vez, é uma matéria-prima na fabricação de ferroligas de silício. As florestas localizam-se na Bahia.

A movimentação do saldo dos ativos biológicos e o efeito líquido da variação do valor justo no resultado estão demonstrados a seguir:

	31/03/2021	31/12/2020
No início do exercício	193.222	185.160
Plantios e manutenção	6.742	15.184
Exaustão	(3.848)	(53.333)
Variação de valor justo	-	46.211
No final do exercício	<u>196.116</u>	<u>193.222</u>

Notas Explicativas

As florestas em formação com menos de 2 (dois) anos são mantidas ao custo histórico em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período o custo histórico da floresta em formação se aproxima do valor justo.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos foi utilizado o modelo de fluxo de caixa descontado, cujas projeções estão baseadas em um único cenário projetivo, com produtividade e área de plantio de eucalipto para um ciclo de corte de aproximadamente 7 (sete) anos. O período dos fluxos de caixa foi projetado de acordo com o ciclo de produtividade dos projetos florestais. O volume de produção de “madeira em pé” de eucalipto a ser colhida foi estimado considerando a produtividade média por m3 de madeira de cada horto na idade de corte.

Os valores justos dos ativos biológicos foram considerados como de nível 3 na hierarquia do valor justo definida pelo IFRS 13 / CPC 46 (informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado, ou seja, premissas não observáveis).

A Companhia possui 17.168 hectares de ativos biológicos dados em garantia para financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O montante total dessa linha de crédito disponível para a Companhia é de R\$40.493. No exercício de 2018, foram liberados R\$2.500 desta linha. Nos exercícios de 2019 e 2020 e no primeiro trimestre de 2021 não houve demais liberações.

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Energia elétrica	16.664	15.997	16.664	15.997
Matéria-prima e insumos	49.272	38.035	49.272	38.035
Outros fornecedores	15.301	16.912	18.634	19.858
	<u>81.237</u>	<u>70.944</u>	<u>84.570</u>	<u>73.890</u>

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante:				
Financiamentos (i)	74.408	79.474	74.408	79.474
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	25.901	28.575
ACC	-	25.135	-	25.135
	<u>74.408</u>	<u>104.609</u>	<u>100.309</u>	<u>133.184</u>
Custo de captação	-	-	(455)	(455)
Total do circulante	<u>74.408</u>	<u>104.609</u>	<u>99.854</u>	<u>132.729</u>
Não circulante:				
Financiamentos (i)	135.827	141.211	135.827	141.211
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	255.377	259.217
	<u>135.827</u>	<u>141.211</u>	<u>391.204</u>	<u>400.428</u>
Custo de captação	-	-	(4.384)	(4.498)
Total do não circulante	<u>135.827</u>	<u>141.211</u>	<u>386.820</u>	<u>395.930</u>
Total	<u>210.235</u>	<u>245.820</u>	<u>486.674</u>	<u>528.659</u>

Notas Explicativas

- (i) Capital de terceiros de longo prazo para aplicação em investimento na área florestal e para aquisição de máquinas e equipamentos alocados na metalurgia e mineração.
- (ii) Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) captado pela controlada BW Guirapá e suas controladas em 6 de outubro de 2015 para financiamento da construção dos parques eólicos. As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da BW Guirapá, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER, e constituição de contas reservas) e fiança bancária.

O quadro abaixo demonstra as principais características das dívidas da Companhia e de suas controladas:

Modalidade	Vencimentos	Encargos (a.a.)	Amortização	Garantias	Controladora	Consolidado
FINAME	2021 a 2024	TJLP + 3,4% a 3,9%.	Mensal	Alienação fiduciária	4.295	4.295
FINEM	2022 a 2025	TJLP + 1,52% a 2,26%	Mensal	Hipoteca de terreno	20.343	20.343
FINEM	2032	TJLP + 2,65%	Mensal	Vide (ii)	-	281.278
				Subtotal TJLP (nota explicativa nº 4.3)	24.638	305.916
NCE	2024	CDI + 0,70%	Anual	Histórico de Exportação	111.075	111.075
NCE	2021	CDI + 1,90%	Anual	Histórico de Exportação	18.404	18.404
CCB	2024	CDI + 3,58%	Anual	Clean	52.324	52.324
				Subtotal CDI (nota explicativa nº 4.3)	181.803	181.803
FINAME	2022 a 2024	2,5% a 6%	Mensal	Alienação fiduciária	3.794	3.794
				Subtotal demais financiamentos	3.794	3.794
				Subtotal	210.235	491.513
				(-) Custo de captação	-	(4.839)
				Total	210.235	486.674

Cláusulas contratuais restritivas – “covenants”

A Companhia possui financiamentos os quais incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de “performance” de índices anuais, sob condição de antecipação do vencimento da dívida em caso de descumprimento dos “covenants”.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Ferbasa atendeu o índice exigido nos contratos de financiamento (Finame) em que a razão entre dívida financeira líquida e o EBTIDA, consolidados, deverá ser menor ou igual a 2,5x durante todo o período de vigência dos contratos.

Especificamente à BW Guirapá e às Centrais Eólicas, é exigido manter, durante toda a vigência do contrato de financiamento do BNDES, o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) anual consolidado igual ou maior que 1,30, o qual foi atendido em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020. Além disso, têm como obrigações relevantes, cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Essas cláusulas foram atendidas em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas**18. ARRENDAMENTO A PAGAR**

	Controladora	Consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
Saldo em 31/12/2019	38.783	38.783	9.491	122	48.396
Adições	2.265	2.265	-	-	2.265
Remensurações	151	151	-	3	154
Pagamentos	(6.182)	(6.182)	-	-	(6.182)
Realização AVP	364	364	16	1	381
Saldo em 31/03/2020	<u>35.381</u>	<u>35.381</u>	<u>9.507</u>	<u>126</u>	<u>45.014</u>
Saldo em 31/12/2020	30.204	30.204	10.817	121	41.142
Remensuração	-	-	384	4	388
Pagamentos	(6.436)	(6.436)	-	(10)	(6.446)
Realização AVP	568	568	31	1	600
Saldo em 31/03/2021	<u>24.336</u>	<u>24.336</u>	<u>11.232</u>	<u>116</u>	<u>35.684</u>
Circulante	17.689				18.456
Não circulante	6.647				17.228

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2022	5.374	6.231
2023	1.273	2.031
2024	-	690
2025 a 2029	-	3.190
2030 a 2034	-	2.682
2035 a 2039	-	1.846
2040 a 2044	-	486
2045 em diante	-	72
Total	<u>6.647</u>	<u>17.228</u>

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos. Na mensuração dos fluxos de caixa não foram destacados os créditos de impostos, sendo os potenciais efeitos de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Nominal		Ajustado a valor presente		Nominal		Ajustado a valor presente	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Contraprestação	24.300	29.951	24.336	30.204	40.388	46.222	35.684	41.142
PIS/COFINS potencial (9,25%)	2.248	2.770	2.251	2.794	3.736	4.276	3.301	3.806

Notas Explicativas**19. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ATUARIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante:				
Salários e encargos	8.562	11.592	8.721	11.830
Provisões trabalhistas e encargos	23.420	20.144	23.529	20.318
Participações nos lucros (i)	16.596	15.657	16.596	15.657
	48.578	47.393	48.846	47.805
Não circulante:				
Obrigações trabalhistas e atuariais (ii)	98.036	94.928	98.036	94.928
	146.615	142.321	146.882	142.733

- (i) O Estatuto Social da Companhia estabelece que do lucro exercício seja destinados até 10% (dez por cento) para distribuição aos empregados e até 10% (dez por cento) do saldo resultante para gratificação dos administradores. Em 31 de março de 2021, o saldo na rubrica de participações dos administradores é de R\$ 10.624, sendo R\$ 2.985 referente ao primeiro trimestre de 2021 e R\$ 7.639 do exercício de 2020 e o saldo na rubrica de participações dos colaboradores é de R\$ 5.972 referente ao primeiro trimestre de 2021 (R\$ 8.018 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) A Companhia mantém um plano de contribuição definida de aposentadoria complementar, administrado pela BRASILPREV Seguros e Previdência S.A. e assistencial de Plano de Saúde administrado pelo Bradesco Saúde.

A Companhia estipula ainda benefício pós-emprego adicional para colaboradores que recebam salário abaixo do teto previdenciário e que tenham trabalhado na Companhia por pelo menos 10 (dez) anos ininterruptos. Trata-se de um pagamento único ao colaborador quando do término do seu vínculo empregatício. Adicionalmente, a Companhia assegura a seus colaboradores que se aposentam ou que são desligados sem justa causa, o direito de permanecer no plano de saúde empresarial, desde que sejam cumpridas as exigências legais estabelecidas para tal. Nesse caso, as condições de cobertura assistencial permanecem as mesmas quando da vigência do contrato de trabalho, desde que o optante assuma o pagamento integral do referido plano.

A Companhia constituiu provisão de benefício pós-emprego referente à multa do FGTS quando da aposentadoria para os empregados expostos a riscos nocivos (aposentadoria especial), optantes pelo FGTS, desligados ao seu pedido, e não permanecendo na ocasião do seu desligamento. Estes aposentados especiais farão jus ao benefício como se fossem desligados, desde que o tempo de serviço seja superior a 5 ou 8 anos, a depender da localidade em que trabalham.

Notas Explicativas**20. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante:				
IRPJ e CSLL	5.319	-	5.273	90
IPI	1.929	992	1.929	992
ICMS	7.474	6.655	7.478	6.661
IRRF a recolher	2.211	2.608	2.295	2.798
PIS e COFINS	3.766	3.766	4.114	4.111
Outros	4.558	717	4.579	831
	<u>25.257</u>	<u>14.738</u>	<u>25.668</u>	<u>15.483</u>
Não circulante:				
PIS e COFINS	-	-	87	87
	<u>25.257</u>	<u>14.738</u>	<u>25.755</u>	<u>15.570</u>

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DE PROTEÇÃO CAMBIAL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de vendas de dólar norte-americano (US\$) a termo (NDF), Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) e travas de exportação para minimizar os riscos envolvendo o impacto da flutuação cambial sobre a conversão dos seus preços de vendas, tanto no mercado externo quanto no mercado doméstico, conforme política interna, aprovada pela Administração. A metodologia de determinação do valor das NDF é feita pela marcação a mercado utilizando taxas referenciais da B3.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

As informações sobre as operações com derivativos e não derivativos designados e não designados para "hedge accounting" ("hedge" de fluxo de caixa) em 31 de março de 2021 estão demonstradas no quadro abaixo:

Instrumento de "hedge" derivativo			Objeto de "hedge"	
Vencimentos	Operação	Notional (US\$)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Operação
2º trimestre de 2021	NDF	36.400	(38.070)	Vendas futuras
3º trimestre de 2021	NDF	34.000	(31.170)	Vendas futuras
4º trimestre de 2021	NDF	8.000	(604)	Vendas futuras
	Subtotal	<u>78.400</u>	<u>(69.844)</u>	
4º trimestre de 2021	Travas de exportação	7.710	(11.444)	Vendas futuras
1º trimestre de 2022	Travas de exportação	17.224	(23.098)	Vendas futuras
	Subtotal	<u>24.934</u>	<u>(34.542)</u>	
	Total	<u>103.334</u>	<u>(104.386)</u>	

Em 31 de março de 2021, a Companhia registrou o montante total de R\$104.386 (2020, R\$91.883) que foi considerado efetivo para fins de "hedge accounting", no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

No período, foram liquidados contratos de “hedge”, cujas perdas líquidas foram reconhecidas no resultado, no montante de R\$43.081 (31 de março de 2020, R\$22.684). As oscilações na taxa de câmbio impactam o faturamento de ferroligas e de minério de cromo e afetam, também, a parcela deste faturamento contratada com “hedge” cambial. A prática de “hedge” cambial está contemplada em nossa Política de Risco Financeiro e tem como objetivo mitigar o impacto da volatilidade cambial sobre o resultado da Companhia.

As informações sobre as operações com derivativos designados e não designados para “hedge accounting” (“hedge” de fluxo de caixa) em 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas no quadro abaixo:

Instrumento de “hedge” derivativo				Objeto de “hedge”
Vencimentos	Operação	Notional (US\$)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Operação
1º trimestre de 2021	NDF	39.300	(31.982)	Vendas futuras
2º trimestre de 2021	NDF	36.400	(21.138)	Vendas futuras
3º trimestre de 2021	NDF	34.000	(15.396)	Vendas futuras
4º trimestre de 2021	NDF	8.000	3.202	Vendas futuras
		<u>117.700</u>	<u>(65.314)</u>	
4º trimestre de 2021	Travas de exportação	7.710	(7.766)	Vendas futuras
1º trimestre de 2022	Travas de exportação	17.224	(14.687)	Vendas futuras
		24.934	(22.453)	
	Subtotal	<u>142.634</u>	<u>(87.767)</u>	
Instrumento de “hedge” não derivativo				Objeto de “hedge”
Vencimentos	Operação	Principal	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Operação
1º trimestre de 2021	ACC	4.750	(780)	Adiantamento de contrato de câmbio exportação
	Total	<u>147.384</u>	<u>(88.547)</u>	

A seguir a movimentação de *hedge* durante o período de 2021 e 2020:

Saldo em 31 de dezembro de 2019 (ativo)	3.336
Movimentação <i>hedge</i>	(91.883)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(88.547)
Movimentação <i>hedge</i>	(15.839)
Saldo em 31 de março de 2021 (passivo)	<u>(104.386)</u>
Passivo circulante	104.386
Passivo não circulante	-

Notas Explicativas

22. PROVISÃO PARA PASSIVO AMBIENTAL

A Companhia utiliza julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de minas e parques eólicos, assim como a desmobilização dos ativos atrelados às suas operações. Do montante provisionado, não estão deduzidos os custos potencialmente cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

Os custos de desmobilização foram mensurados com base em informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. Assim, a Companhia aplicou a interpretação técnica ICPC 12 – Mudanças de Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, registrando a provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término da autorização, descontados a valor presente considerando uma taxa de longo prazo do tesouro direto descontado pela inflação medida conforme o IPCA.

As movimentações dessas provisões estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<u>Circulante</u>				
No início do exercício	-	-	579	579
Baixas	-	-	(579)	(579)
Total circulante	-	-	-	-
<u>Não circulante</u>				
No início do exercício	15.354	15.395	22.848	22.889
Revisões nas estimativas de fluxos de caixa	(76)	(62)	(76)	(62)
Baixas	(167)	(1.236)	(167)	(1.236)
Atualização monetária, AVP e outras	563	1.257	563	1.257
Total não circulante	15.674	15.354	23.158	22.848
Total	15.674	15.354	23.168	22.848

23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na posição de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Possível		Provável	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Tributária / Administrativa	29.245	27.078	45.772	46.098
Trabalhistas	578	578	5.727	5.727
Cíveis	405	374	3.639	3.639
	30.228	28.030	55.138	55.464

A descrição dos principais passivos contingentes da Companhia foi apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, na nota explicativa nº 28 e não houve mudanças significativas em suas contingências possíveis nesse período.

Notas Explicativas**24. CONTA RESSARCIMENTO – CCEE (CONSOLIDADO)**

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
<u>Circulante</u>		
Conta ressarcimento – CCEE	20.213	19.335
<u>Não circulante</u>		
Conta ressarcimento – CCEE	18.047	12.247
	<u>38.260</u>	<u>31.582</u>

Em regime de autorização, o Complexo Eólico BW Guirapá tem toda a sua produção contratada por um prazo de vinte anos com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), no âmbito do Leilão de Reserva – 2011 (“LER 2011”) no ambiente regulado. As contas de ressarcimento – CCEE referem-se às diferenças entre o valor contratado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- (a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual atualizado sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 30 de junho de 2018 e o segundo quadriênio teve início em julho de 2018.
- (b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as Companhias receberão 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente.

Adicionalmente, os pagamentos dos ressarcimentos anuais e quadrienais encontram-se suspensos até decisão final da Audiência Pública No 034/2019, conforme Despacho ANEEL nº 2.303 de 20 de agosto de 2019.

Notas Explicativas

25. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Resultado			Ativo	Passivo
	Custos com arrendamento (i)	Receita de vendas (ii)	Outras (receitas)/ despesas operacionais (iii)	Contas a receber de clientes (ii)	Outros fornecedores (iii)
Controladora:					
Fundação José Carvalho	-	18	1.743	12	-
Controladas:					
BW Guirapá S.A.	-	-	(118)	-	-
Silício de Alta Pureza da Bahia S.A.	210	-	-	-	-
Mineração Vale do Jacurici S.A.	90	-	-	-	-
Reflorestadora e Agrícola S.A.	15	-	-	-	-
Indústria de Minérios Damacal Ltda.	9	-	-	-	-
Parte relacionada:					
Marubeni Corporation (iv)	-	64.957	-	6.043	-
Total em 31 de março de 2021	<u>324</u>	<u>64.975</u>	<u>1.625</u>	<u>6.055</u>	<u>-</u>
Total em 31 de dezembro de 2020	1.296	240.998	8.228	4.218	6
Total em 31 de março de 2020	324	23.076	(113)	17.279	43

- (i) Refere-se à arrendamento das operações das Companhias controladas.
- (ii) Refere-se à receita e contas a receber por venda de ligas (FeSi75) à vinculada no exterior e contas a receber por venda de madeira, cal virgem e pó de escórias à Controladora.
- (iii) Refere-se à: (a) Termo de Cooperação e Parceria para a reserva e garantia de matrículas em escolas da Fundação José Carvalho para dependentes dos funcionários da Companhia que residam nos municípios das sedes escolares (Pojuca, Catu e Andorinhas); (b) Convênio para formação sócio-educativo-esportiva, de crianças de 8 a 14 anos, estudantes de ensino público, visando o desenvolvimento da aprendizagem e da prática esportiva; (c) Termo de Cooperação e Parceria para implantação do Memorial José Carvalho cujo objetivo é preservação da memória, do patrimônio cultural, do acervo existente, da residência do fundador em vida, além de sediar o programa permanente de cultura organizacional; (d) Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura e Estrutura Administrativa das atividades corporativas entre Ferbasa e BW.
- (iv) A Maurubeni Corporation tem participação na Silício de Alta Pureza da Bahia S.A. ("Silbasa") em conjunto com a Ferbasa e Japan Metals & Chems - JMC.

A Companhia não possui garantias concedidas ou recebidas a/de partes relacionadas.

25.1. Remuneração da Administração

Aprovada em Assembleia Geral Ordinária, a remuneração global do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/12/2020
Remuneração global	6.067	3.180	7.099	3.687
Encargos previdenciários	577	594	669	695
	<u>6.644</u>	<u>3.774</u>	<u>7.768</u>	<u>4.382</u>

A Companhia e suas controladas não possuem pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possuem planos de remuneração baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo, além do divulgado na nota explicativa nº 24 das Demonstrações Financeiras de 2020.

Notas Explicativas

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1. Capital social

O limite do capital autorizado da Companhia é de R\$1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais). O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, totaliza R\$1.225.444 (um bilhão, duzentos e vinte e cinco milhões e quatrocentos e quarenta e quatro mil reais), sendo que o capital subscrito e integralizado está representado por 88.320 mil ações nominativas sem valor nominal, sendo 29.440 mil ações ordinárias e 58.880 mil ações preferenciais, assim distribuídos:

Acionistas	31/03/2021		31/12/2020	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Fundação José Carvalho	29.086.696	15.409.000	29.086.696	15.416.000
Trígono capital	400	3.413.000	400	2.450.000
Kadima Asset Management	-	1.200.400	-	1.200.400
Dimensional Funds	-	1.130.582	-	1.231.482
Outros acionistas	312.904	34.543.718	312.904	35.398.818
Ações em tesouraria	40.000	3.183.300	40.000	3.183.300
	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>

A Companhia pode, por deliberação em Assembleia Geral, promover o aumento das diversas espécies e classes existentes, sem guardar proporção com as demais ou criar uma nova classe de ações preferenciais, observando o limite de 2/3 do total das ações emitidas para as ações preferenciais sem direito a voto, ou sujeitas a restrições quanto a tal direito.

26.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui ações adquiridas através de programa de recompra de ações. As ações adquiridas no âmbito do programa permanecerão em tesouraria, sendo que a decisão sobre a alienação e ou cancelamento dessas ações será tomada em momento oportuno e será devidamente comunicada ao mercado. O volume de ações em tesouraria e respectivos valores de mercado, considerando o preço de fechamento de cotação na B3, é como segue:

	31/03/2021		31/12/2020	
	PN	ON	PN	ON
Quantidade de ações em tesouraria	3.183.300	40.000	3.183.300	40.000
Cotação na B3 - R\$/ação	34,07	38,27	19,11	31,30
Custo médio de aquisição - R\$/ação	8,07	0,06	8,07	0,06

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm garantia estatutária de pagamento de dividendos 10% superiores àqueles pagos aos possuidores de ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital.

26.3. Reservas de lucros

- (a) A reserva legal é constituída com aumento do capital social e a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros.

Notas Explicativas

- (b) As reservas de lucro incentivos fiscal SUDENE, relativa ao imposto de renda refere-se à parcela do incentivo fiscal do imposto de renda (lucro da exploração) e ICMS DESENVOLVE relativo ao ganho do incentivo fiscal do saldo devedor do imposto sobre circulação de mercadorias. Estas reservas são constituídas transferindo-se a parcela de incentivo fiscal que afetou a despesa com imposto de renda e ICMS do exercício e não poderão ser distribuídas a acionistas. A reserva referente à SUDENE contempla também valor de reinvestimento do imposto de renda.
- (c) Os lucros, após a apropriação da reserva legal, reserva de lucros (incentivo fiscal) e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva de retenção de lucros para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital e planejamento estratégico da Companhia. No exercício de 2020, os dividendos prescritos no montante de R\$2.049 foram revertidos à conta de reserva de lucros conforme Lei 6.404/76.

26.4. Outros resultados abrangentes e ajuste de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação), que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC. Criado pela Lei nº 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

26.5. Reserva de lucros a realizar

A Companhia constituiu reserva de lucros a realizar proveniente do ganho por compra vantajosa da aquisição do complexo BW Guirapá no montante de R\$49.595 no exercício de 2018.

26.6. Dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia outorga a seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Os juros sobre o capital próprio são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo obrigatório. A ação preferencial possui dividendos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído à ação ordinária.

27. LUCRO POR AÇÃO

Conforme definido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período de três meses atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Notas Explicativas

	31/03/2021	31/03/2020
Lucro (prejuízo) das operações atribuível aos acionistas da controladora	58.989	(637)
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro das operações atribuível:		
Às ações ordinárias	19.128	(207)
Às ações preferenciais	38.861	(430)
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria:		
Ordinárias emitidas	29.400.000	29.400.000
Preferenciais emitidas	55.696.700	55.696.700
Resultado básico/diluído* por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	0,65062	(0,00703)
Ações preferenciais	0,71568	(0,00773)

(*) A Companhia não detém ações potenciais diluíveis em circulação ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

28. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	345.817	201.557	366.227	214.003
Mercado externo	216.342	175.710	216.342	175.710
	562.159	377.267	582.569	389.713
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(6.653)	(1.396)	(6.653)	(1.396)
Impostos sobre vendas	(57.581)	(41.142)	(58.592)	(42.135)
	(64.234)	(42.538)	(65.245)	(43.531)
	497.925	334.729	517.324	346.182

29. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Custo dos produtos vendidos (i)	(332.939)	(262.368)	(350.121)	(279.019)
Despesas com vendas	(5.269)	(3.128)	(5.269)	(3.128)
Despesas gerais e administrativas	(17.316)	(18.155)	(18.005)	(19.001)
Participação no lucro dos funcionários	(5.972)	-	(5.972)	-
Remuneração da Administração	(6.644)	(3.774)	(7.768)	(4.382)
Total despesas gerais e administrativas	(29.932)	(21.929)	(31.745)	(23.383)
Outras receitas (despesas)	(9.727)	(7.694)	(10.964)	(10.053)
	(377.867)	(295.119)	(398.089)	(315.583)

Notas Explicativas

A seguir a abertura por natureza dos custos dos produtos vendidos e das despesas operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Custos variáveis e gastos indiretos de produtos	(216.275)	(150.021)	(218.488)	(151.386)
Despesas com pessoal (ii)	(79.718)	(67.995)	(81.844)	(69.763)
Despesas depreciação e exaustão	(20.958)	(25.628)	(31.352)	(35.683)
Despesas com prestação de serviços	(28.133)	(24.365)	(31.334)	(28.551)
Despesas com manutenção e reparos	(16.893)	(14.477)	(17.938)	(15.190)
Combustíveis e lubrificantes	(4.763)	(4.129)	(4.779)	(4.147)
Custo da capacidade ociosa	(1.400)	(810)	(1.400)	(810)
Outras receitas (despesas)	(9.727)	(7.694)	(10.954)	(10.053)
	<u>(377.867)</u>	<u>(295.119)</u>	<u>(398.089)</u>	<u>(315.583)</u>

(i) Os custos dos produtos vendidos incluem:

- a) Custo com a energia elétrica para o consumo nos 14 fornos elétricos. Além dos fornos elétricos, há consumo de energia nas áreas de serviços auxiliares e outras, bem como nas minerações.
- b) A Companhia importa coque metalúrgico (*met coke*) reativo (*commodity* disponível no mercado internacional) para a produção de ferrocromo.
- c) Custo com transporte de minério de cromo realizado entre as minas (Município de Campo Formoso) e a metalurgia (Pojuca - BA), por modal ferroviário.
- d) No consolidado estão inclusos os custos de depreciação, amortização, transmissão de energia, encargos de uso do sistema, operação e manutenção, etc. para a geração de energia eólica no montante de R\$ 17.423 (31/03/2020, R\$ 16.879).

(ii) Inclui despesas com pessoal, honorários da administração e participação nos lucros dos funcionários e administradores.

(iii) A seguir a abertura por natureza das outras receitas (despesas) líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Benefício pós-emprego	(3.108)	(2.934)	(3.108)	(2.934)
Outros impostos e contribuições	(380)	(358)	(560)	(541)
Responsabilidade social e empresarial	(1.863)	(760)	(1.863)	(760)
Consultorias e pesquisas	(121)	(673)	(121)	(673)
Penalidade (nota nº 24)	-	-	(2.130)	(1.722)
Realização da mais-valia	-	-	(1.104)	(1.104)
Provisão/Reversão TUST	414	(1.174)	414	(1.174)
Outras despesas	(4.669)	(1.795)	(2.482)	(1.145)
	<u>(9.727)</u>	<u>(7.694)</u>	<u>(10.954)</u>	<u>(10.053)</u>

Notas Explicativas**30. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.164	411	1.707	1.213
Variação cambial	7.349	11.713	7.349	11.713
Outras receitas financeiras	922	631	928	670
	<u>9.435</u>	<u>12.755</u>	<u>9.984</u>	<u>13.596</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial	(4.893)	(4.189)	(4.893)	(4.189)
Atualização provisão fechamento das minas	(487)	(331)	(487)	(331)
Juros incorridos	(3.404)	(3.029)	(8.225)	(8.888)
Outras despesas financeiras	(827)	(460)	(1.103)	(692)
	<u>(9.611)</u>	<u>(8.009)</u>	<u>(14.708)</u>	<u>(14.100)</u>
<u>Instrumento financeiro de hedge</u>				
Variação no <i>hedge</i> ativa	-	293	-	293
Variação no <i>hedge</i> passiva	(43.081)	(22.977)	(43.081)	(22.977)
	<u>(43.081)</u>	<u>(22.684)</u>	<u>(43.081)</u>	<u>(22.684)</u>
	<u>(43.257)</u>	<u>(17.938)</u>	<u>(47.805)</u>	<u>(23.188)</u>

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia os seus negócios. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados a seguir:

- Segmento de ferroligas - envolve as operações de ferroligas de cromo alto carbono, ferroligas de baixo carbono e ferrosilício cromo, de silício 75 especial e o silício 75 "standard".
- Segmento energia eólica – envolve as operações da subsidiária BW Guirapá.
- Outros segmentos incluem - atividade florestal, com venda de madeira em pé e atividades de mineração com venda de minério de cromo, areia de cromita, cal virgem e cal hidratada.

As informações acerca do resultado financeiro, do imposto de renda e contribuição social, do total do ativo e do passivo, não foram divulgadas nas informações por segmento, em razão da não utilização, pela administração da Companhia, dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Ferroligas		Energia eólica		Outros segmentos		Total	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<u>Vendas líquidas</u>								
Mercado interno	277.416	150.919	19.428	11.482	10.006	9.014	306.850	171.415
Mercado externo	190.132	174.767	-	-	20.342	-	210.474	174.767
	<u>467.548</u>	<u>325.686</u>	<u>19.428</u>	<u>11.482</u>	<u>30.348</u>	<u>9.014</u>	<u>517.324</u>	<u>346.182</u>
 Custo dos produtos vendidos	 (302.123)	 (248.940)	 (17.423)	 (16.879)	 (30.575)	 (13.200)	 (350.121)	 (279.019)
 Lucro bruto	 <u>165.425</u>	 <u>76.746</u>	 <u>2.005</u>	 <u>(5.397)</u>	 <u>(227)</u>	 <u>(4.186)</u>	 <u>167.203</u>	 <u>67.163</u>
 Despesas operacionais	 (43.847)	 (33.340)	 (1.275)	 (2.301)	 (2.846)	 (923)	 (47.968)	 (36.564)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>121.578</u>	<u>43.406</u>	<u>730</u>	<u>(7.698)</u>	<u>(3.073)</u>	<u>(5.109)</u>	<u>119.235</u>	<u>30.599</u>
 <u>Vendas de produtos (toneladas)</u>								
Mercado interno	41.062	33.436						
Mercado externo	31.048	32.779						
	<u>72.110</u>	<u>66.215</u>						

Notas Explicativas

32. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguro contra incêndio de equipamentos, explosões, danos elétricos, veículos, responsabilidade civil, empresarial, seguro garantia e de riscos operacionais de geração de energia eólica, em 31 de março de 2021 no valor de R\$87.413 (2020, R\$86.990) na controladora e R\$949.664 (2020, R\$949.241) no consolidado.

Contador:

Arnaldo Pereira Anastácio

Gerente de Contabilidade

CRC-RJ 61263/O - O-T-BA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 12 de maio de 2021.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 31 de março de 2021.

Salvador, 12 de maio de 2021.

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Claudiney Marcio de Araújo Pedrosa
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais e Novos Negócios

Wanderley Lins de Oliveira
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, relativamente as demonstrações financeiras intermediárias da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 31 de março de 2021.

Salvador, 12 de maio de 2021.

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Claudiney Marcio de Araújo Pedrosa
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais e Novos Negócios

Wanderley Lins de Oliveira
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Presidente